



## Allied Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 20.247.322/0001-47

alliedbrasil.com.br

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 4T25

#### DESTAQUES DO 4T25

- Receita Líquida: R\$ 1.501,7 milhões (+8,3% a/a), sustentada pelo desempenho do Brasil e pela normalização da operação Internacional.
- Lucro Bruto: R\$ 184,1 milhões (+3,9% a/a), com margem de 12,3%.
- Despesas Operacionais Recorrentes: queda de 6,0% a/a, refletindo maior eficiência e alavancas de redução estrutural de despesas.
- EBITDA Recorrente: R\$ 63,6 milhões (+17,6% a/a), margem de 4,2% (+0,3 p.p.).
- Lucro Líquido Recorrente: R\$ 44,7 milhões.
- Geração de caixa operacional: R\$ 514,7 milhões no ano, impulsionada pelo resultado operacional do ano e habilitação de créditos tributários.
- Dívida Líquida: R\$ 48,1 milhões (0,2x EBITDA LTM), reforçando baixa alavancagem.
- Caixa Final: R\$ 375,9 milhões.
- Retorno ao acionista (2025): distribuição de R\$ 109,7 milhões em JCP, equivalentes a R\$ 1,16 por ação, o que representa um dividend yield<sup>1</sup> de 14,2% em 2025. Ao considerar o efeito da redução de capital realizada na 3T25 sobre a base de capital investido, o retorno total em 2025 alcança 37,5%.

| R\$ milhões                       | 4T25           | 4T24           | Δ%          | FY2025         | FY2024         | Δ%           |
|-----------------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Receita Líquida de Vendas</b>  | <b>1.501,7</b> | <b>1.386,6</b> | <b>8,3%</b> | <b>5.504,6</b> | <b>5.521,4</b> | <b>-0,3%</b> |
| Brasil                            | 1.302,1        | 1.248,2        | 4,3%        | 4.436,4        | 4.232,2        | 4,8%         |
| Varejo Físico                     | 126,6          | 138,3          | -8,4%       | 524,5          | 558,5          | -6,1%        |
| Online                            | 321,9          | 315,1          | 2,2%        | 1.005,9        | 891,4          | 12,8%        |
| Distribuição                      | 853,5          | 794,8          | 7,4%        | 2.905,9        | 2.782,3        | 4,4%         |
| Internacional                     | 199,7          | 138,4          | 44,3%       | 1.068,3        | 1.289,2        | -17,1%       |
| <b>Lucro Bruto</b>                | <b>184,1</b>   | <b>177,2</b>   | <b>3,9%</b> | <b>630,5</b>   | <b>657,5</b>   | <b>-4,1%</b> |
| Brasil                            | 180,3          | 174,8          | 3,2%        | 608,9          | 631,3          | -3,5%        |
| Varejo Físico                     | 34,0           | 35,5           | -4,2%       | 141,6          | 152,6          | -7,2%        |
| Online                            | 72,6           | 74,7           | -2,9%       | 226,6          | 246,8          | -8,2%        |
| Distribuição                      | 73,8           | 64,6           | 14,2%       | 240,7          | 231,9          | 3,8%         |
| Internacional                     | 3,8            | 2,5            | 51,7%       | 21,6           | 26,2           | -17,8%       |
| Despesas Operacionais Recorrentes | -131,6         | -136,0         | -3,2%       | -459,7         | -489,6         | -6,1%        |
| EBITDA Recorrente                 | 63,6           | 54,1           | 17,6%       | 218,9          | 220,8          | -0,9%        |
| Margem Ebitda Recorrente          | 4,2%           | 3,9%           | 0,3 p.p.    | 4,0%           | 4,0%           | 0,0 p.p.     |
| Lucro Líquido Recorrente          | 44,7           | 59,7           | -25,2%      | 113,0          | 128,9          | -12,4%       |
| EBITDA Contábil                   | 55,3           | 54,1           | 2,3%        | 551,9          | 241,7          | 128,3%       |
| Margem Ebitda Contábil            | 3,7%           | 3,9%           | -0,2 p.p.   | 10,0%          | 4,4%           | 5,6 p.p.     |
| Lucro Líquido Contábil            | 39,2           | 59,7           | -34,3%      | 332,7          | 145,5          | 128,6%       |

<sup>1</sup> Considerando o preço da ação em 31/12/2025

#### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos 2025 com um conjunto de resultados que reafirma, de forma clara, o modelo Allied e nossa capacidade de entregar resultado mesmo em um ambiente desafiador. A disciplina na execução das nossas cinco alavancas — crédito, logística, eficiência fiscal, gestão de estoques e multiplicidade de canais — sustentou um ano de consistência operacional e avanço financeiro.

Fortalecemos nossa função como gestor de crédito e parceiro logístico para o varejo, ampliando liquidez para parceiros e reduzindo a dívida líquida para R\$ 48 milhões, enquanto geramos R\$ 514,7 milhões de caixa operacional recorrente no ano. Mantivemos consistência operacional, avançamos em eficiência e fortalecemos nossa posição competitiva para capturar crescimento em 2026.

Nossa logística continuou sendo um diferencial estrutural: reduzimos o aging dos estoques em cerca de 30%, aceleramos fluxos de entrega e sustentamos o crescimento de 7,5% na Distribuição Brasil, contribuindo para a melhora operacional e financeira do trimestre. Do ponto de vista contábil, o lucro do ano refletiu também a captura eficiente de efeitos não recorrentes, com destaque para os créditos tributários da Lei do Bem, além da repercussão do DIFAL. Esses elementos contribuíram para elevar o lucro líquido contábil para R\$ 332,7 milhões e reforçar um dividend yield de 14,2%, indicadores que evidenciam a qualidade do ciclo operacional e nossa disciplina na alocação de capital.

Mantivemos um compromisso firme com transparência financeira, contábil e fiscal. Em 2025, apresentamos demonstrações financeiras sem ressalvas, refletindo a qualidade dos controles internos, a robustez dos processos de reporte e o rigor técnico na contabilização dos efeitos tributários extraordinários. Todos os reconhecimentos e reversões fiscais foram conduzidos com aderência plena às normas, garantindo clareza, rastreabilidade e segurança jurídica. A combinação remuneração responsável ao acionista e transparência reforça nosso compromisso de longo prazo com governança, previsibilidade e criação de valor, ao mesmo tempo em que fortalece e reafirma a credibilidade da Allied perante investidores, parceiros e demais stakeholders.

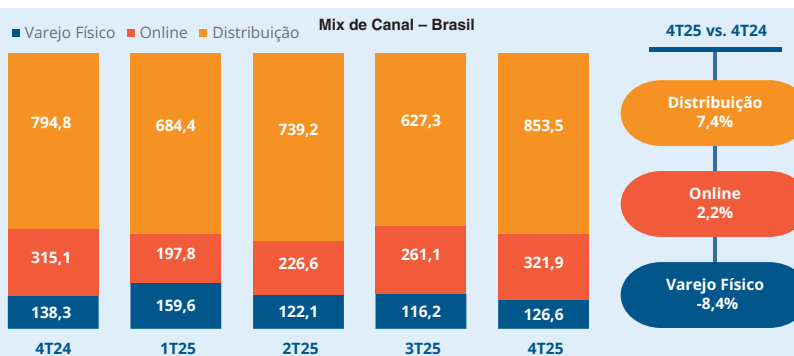
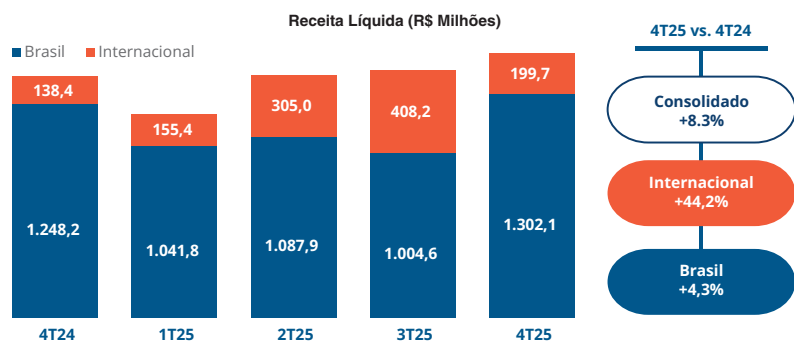
Entramos em 2026 com confiança e posicionamento estratégico reforçado. A combinação de estrutura operacional eficiente, execução disciplinada e portfólio complementar nos coloca em uma posição privilegiada para acelerar crescimento, ampliar rentabilidade e fortalecer ainda mais nosso papel como plataforma essencial para a cadeia de tecnologia no Brasil.

Agradeço aos nossos colaboradores, fornecedores, clientes e acionistas pelo engajamento e confiança que nos permitiram atravessar 2025 com solidez e iniciar 2026 preparados para um novo ciclo de expansão sustentável.

Silvio Stagni — CEO

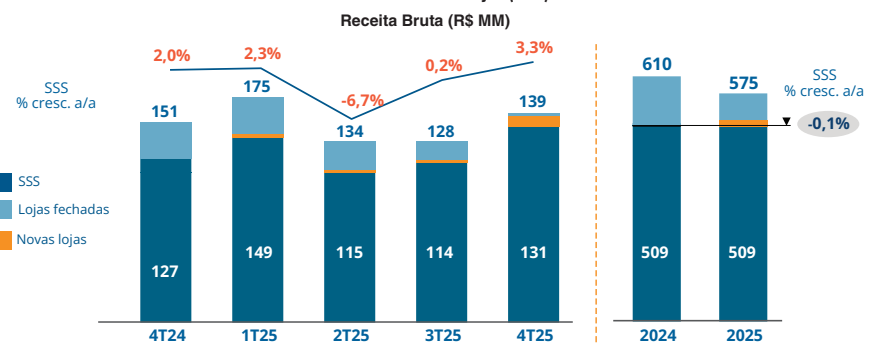
#### RECEITA LÍQUIDA

| R\$ milhões                      | 4T24           | 1T25           | 2T25           | 3T25           | 4T25           |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Receita Líquida de Vendas</b> | <b>1.386,6</b> | <b>1.197,1</b> | <b>1.392,9</b> | <b>1.412,9</b> | <b>1.501,7</b> |
| Brasil                           | 1.248,2        | 1.041,8        | 1.087,9        | 1.004,6        | 1.302,1        |
| Varejo Físico                    | 138,3          | 159,6          | 122,1          | 116,2          | 126,6          |
| Online                           | 315,1          | 197,8          | 226,6          | 261,1          | 321,9          |
| Distribuição                     | 794,8          | 684,4          | 740,2          | 627,8          | 853,5          |
| Internacional                    | 138,4          | 155,4          | 305,0          | 408,2          | 199,7          |



O 4T25 registrou uma retomada consistente com a sazonalidade da categoria, com receita líquida de R\$ 1.501,7 milhões, avanço de 8,3% versus o mesmo período do ano anterior e 6,3% versus 3T25, consolidando o melhor trimestre do ano. O desempenho foi sustentado pelo Brasil, que cresceu 4,3% a/a e 29,6% t/t, impulsionado pela Distribuição (+7,5% a/a; +36,2% t/t). O canal Online também apresentou aceleração (+1,8% a/a; +22,9% t/t). O varejo físico apresentou venda anual estável considerando SSS.

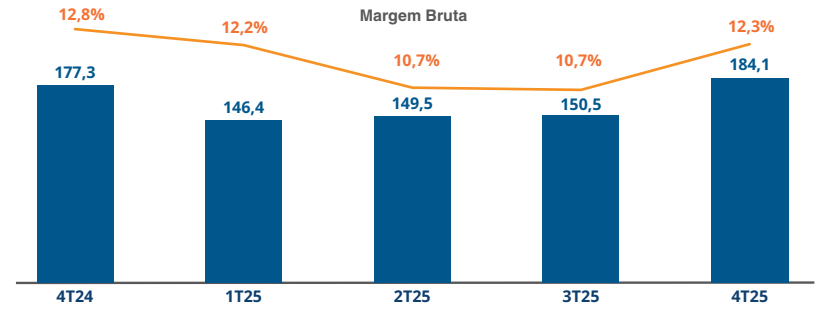
#### Varejo Físico



A operação Internacional avançou 44,3% 4T25 versus 4T24, revertendo a base reprimida do 4T24, ainda que abaixo do pico do 3T25 devido sazonalidade do negócio por restrição da cadeia da janela de lançamento do iPhone.

#### LUCRO BRUTO

| R\$ milhões        | 4T25         | 4T24         | Δ%          | FY2025       | FY2024       | Δ%           |
|--------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Lucro Bruto</b> | <b>184,1</b> | <b>177,2</b> | <b>3,9%</b> | <b>630,5</b> | <b>657,5</b> | <b>-4,1%</b> |
| Margem Bruta [%]   | 12,3%        | 12,8%        | -0,5 p.p.   | 11,5%        | 11,9%        | -0,5 p.p.    |
| Brasil             | 180,3        | 174,8        | 3,2%        | 608,9        | 631,3        | -3,5%        |
| Margem Bruta [%]   | 13,9%        | 14,0%        | -0,2 p.p.   | 13,7%        | 14,9%        | -1,2 p.p.    |
| Varejo             | 106,6        | 110,2        | -3,3%       | 368,2        | 399,4        | -7,8%        |
| Margem Bruta [%]   | 23,8%        | 24,3%        | -0,5 p.p.   | 24,1%        | 27,5%        | -3,5 p.p.    |
| Distribuição       | 73,8         | 64,6         | 14,2%       | 240,7        | 231,9        | 3,8%         |
| Margem Bruta [%]   | 8,6%         | 8,1%         | 0,5 p.p.    | 8,3%         | 8,3%         | 0,0 p.p.     |
| Internacional      | 3,8          | 2,5          | 51,7%       | 21,6         | 26,2         | -17,8%       |
| Margem Bruta [%]   | 1,9%         | 0,8%         | 1,1 p.p.    | 2,0%         | 2,0%         | 0,0 p.p.     |



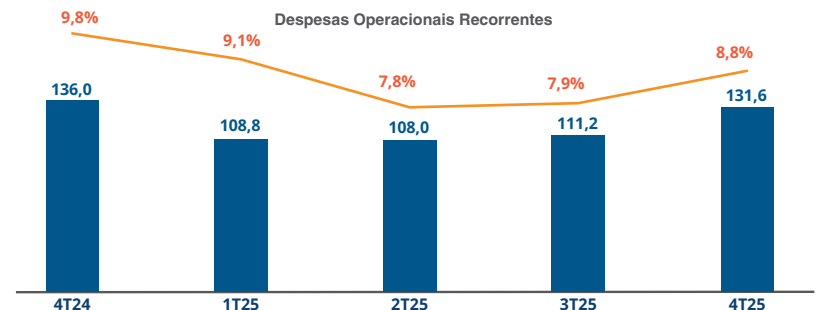
| Margem Bruta (%)    | 4T24         | 1T25         | 2T25         | 3T25         | 4T25         |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Margem Bruta</b> | <b>12,8%</b> | <b>12,2%</b> | <b>10,7%</b> | <b>10,7%</b> | <b>12,3%</b> |
| Brasil              | 14,0%        | 13,8%        | 13,2%        | 14,1%        | 13,9%        |
| Internacional       | 1,8%         | 1,9%         | 2,1%         | 2,1%         | 1,9%         |

No 4T25, a Allied apresentou evolução consistente em rentabilidade, refletida no aumento do lucro bruto consolidado para R\$ 184,1 milhões, avanço de 3,9% em relação ao 4T24. O resultado reflete maior disciplina comercial, ajustes no mix de vendas e ganhos operacionais ao longo do trimestre, sustentando a capacidade da companhia de preservar margens em um ambiente ainda competitivo.

A margem bruta consolidada encerrou o período em 12,3%, praticamente estável frente ao ano anterior (-0,5 p.p.). A leve variação reflete maior participação da distribuição internacional no período, operação que apresenta dinâmica de margens distinta da operação no Brasil, mas que segue contribuindo positivamente para a rentabilidade consolidada da Companhia.

#### DESPESAS OPERACIONAIS

| Despesas Operacionais (R\$ milhões)      | 4T25          | 4T24          | Δ%           | FY25          | FY24          | Δ%            |
|--|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| Vendas                                   | -91,4         | -102,0        | -10,4%       | -333,7        | -365,8        | -8,8%         |
| Gerais e Administrativas Recorrentes     | -38,7         | -32,6         | 18,5%        | -127,3        | -125,7        | 1,3%          |
| Outras receitas operacionais             | -1,6          | -1,4          | 10,8%        | 1,3           | 1,9           | -31,7%        |
| <b>Despesas Operacionais Recorrentes</b> | <b>-131,6</b> | <b>-136,0</b> | <b>-3,2%</b> | <b>-459,7</b> | <b>-489,6</b> | <b>-6,1%</b>  |
| Ajuste Não Recorrente                    | -8,3          | 0,0           | -            | 333,0         | 20,9          | 1491,7%       |
| <b>Despesas operacionais</b>             | <b>-139,9</b> | <b>-136,0</b> | <b>2,9%</b>  | <b>-126,7</b> | <b>-468,6</b> | <b>-73,0%</b> |



O 4T25 marca um trimestre de eficiência operacional para a Allied, refletindo a maturidade das iniciativas implementadas ao longo do ano e a forte disciplina na gestão de despesas. A performance revela uma estrutura mais enxuta, eficiente e alinhada ao novo ritmo de crescimento da companhia, consolidando a capacidade da Allied de gerar valor.

As Despesas Operacionais Recorrentes totalizaram R\$ 131,6 milhões, uma melhora de 3,2% frente ao 4T24. A evolução demonstra ganho real de eficiência, principalmente pela forte redução nas despesas com vendas, que recuaram 10%.

#### DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

##### EBITDA recorrente cresce 17,6% no 4T25

O EBITDA recorrente atingiu R\$ 63,6 milhões no 4T25 (+17,6% a/a), com margem de 4,2% (+0,3 p.p. a/a). A evolução reflete ganhos operacionais, melhor diluição da estrutura e controle das despesas. Em 2025, a Allied consolidou um novo patamar de rentabilidade, encerrando o ano com o maior nível de EBITDA recorrente, reforçando a evolução operacional registrada ao longo do período.

O resultado financeiro apresentou melhora significativa, com redução de 33,3% a/a, influenciada pela menor alavancagem, queda no custo médio da dívida e iniciativas de gestão de capital.

O lucro líquido recorrente totalizou R\$ 44,7 milhões no trimestre. A variação a/a decorre de base de comparação forte em 2024, da normalização do resultado financeiro e de efeitos pontuais em impostos correntes.

O lucro líquido contábil encerrou o trimestre em R\$ 39,2 milhões, refletindo o impacto dos ajustes não recorrentes detalhados no Relatório da Administração.

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 26/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



... continuação

Allied Tecnologia S.A.

| R\$ milhões                            | 4T25        | 4T24        | Δ%            | FY25         | FY24         | Δ%            |
|--|-------------|-------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>EBITDA Recorrente</b>               | <b>63,6</b> | <b>54,1</b> | <b>17,6%</b>  | <b>218,9</b> | <b>220,8</b> | <b>-0,9%</b>  |
| Margem EBITDA Recorrente (%RL)         | 4,2%        | 3,9%        | 0,3 pp        | 4,0%         | 4,0%         | 0,0 pp        |
| Depreciação e Amortização              | -11,2       | -12,9       | -13,4%        | -48,1        | -52,9        | -9,1%         |
| Resultado Financeiro                   | -19,2       | -28,8       | -33,3%        | -95,9        | -95,4        | 0,5%          |
| <b>Lucro antes do IR e CSLL</b>        | <b>33,3</b> | <b>12,4</b> | <b>167,6%</b> | <b>75,0</b>  | <b>72,6</b>  | <b>3,3%</b>   |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 11,4        | 47,3        | -75,9%        | 38,0         | 56,3         | -32,5%        |
| <b>Lucro Líquido Recorrente</b>        | <b>44,7</b> | <b>59,7</b> | <b>-25,2%</b> | <b>113,0</b> | <b>128,9</b> | <b>-12,4%</b> |
| Margem Líquida (% RL)                  | 3,0%        | 4,3%        | -1,3 pp       | 2,1%         | 2,3%         | -0,3 pp       |
| Despesas operacionais não recorrentes  | -8,3        | 0,0         | -             | 333,0        | 20,9         | 1491,7%       |
| Receitas Financeiras não recorrentes   | 0,0         | 0,0         | -             | 0,0          | 7,5          | -100,0%       |
| IR e CSLL não recorrentes              | 2,8         | 0,0         | -             | -113,2       | -11,8        | 858,0%        |
| <b>Lucro Líquido Contábil</b>          | <b>39,2</b> | <b>59,7</b> | <b>-34,3%</b> | <b>332,7</b> | <b>145,5</b> | <b>128,6%</b> |

### ALAVANCAS DE CRESCIMENTO

Em linha com o nosso planejamento estratégico, as iniciativas abaixo estão sendo priorizadas. O objetivo é que essas ações contribuam para o crescimento e rentabilidade da companhia no médio e longo prazo, suportando a diversificação dos negócios.

#### Recondicionados

A Allied avançou na vertical de recondicionados, fortalecendo a marca Trocafy como pilar estratégico. A operação segue ganhando eficiência em toda a cadeia — captação, recondicionamento e venda — e tem se beneficiado do aumento estrutural da demanda por economia circular. Em um mercado ainda pouco padronizado, a Trocafy diferencia-se por escala, credibilidade e confiabilidade, elementos que reduzem assimetria de informações, aumentam conversão e estimulam a formalização do setor. Com demanda crescente e competências operacionais consolidadas, a companhia identifica espaço relevante para expansão.

#### Parcerias Estratégicas – B2C

A Allied vem ampliando sua atuação como plataforma integrada de soluções, evoluindo do papel tradicional de principal parceira de integração entre fornecedores e varejistas para também atuar como elo estratégico entre fornecedores e consumidores finais. Nesse contexto, destacam-se as iniciativas B2C, incluindo o programa iPhone Pra Sempre, desenvolvido em parceria com o Banco Itaú. A companhia seguirá expandindo esse modelo, priorizando iniciativas de maior retorno, aumento de escala e fortalecimento da recorrência, em linha com a estratégia de crescimento sustentável.

#### B2B

Novos produtos e serviços, alinhados às demandas dos clientes corporativos: Temos trazido gradualmente ao portfólio desta unidade de negócio alguns produtos e serviços especializados para o uso corporativo. Como exemplo, podemos citar tablets e computadores com capacidade de processamento mais robusto, buscando assertividade no atendimento da demanda corporativa.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

| R\$ milhões                            | 4T25 Recorrente | Ajuste      | 4T25           | 4T24 Recorrente | Ajuste     | 4T24           |
|--|-----------------|-------------|----------------|-----------------|------------|----------------|
| <b>Receita Líquida de Vendas</b>       | <b>1.501,7</b>  | <b>0,0</b>  | <b>1.501,7</b> | <b>1.386,6</b>  | <b>0,0</b> | <b>1.386,6</b> |
| Custo dos produtos vendidos            | -1.317,6        | 0,0         | -1.317,6       | -1.209,4        | 0,0        | -1.209,4       |
| <b>Lucro Bruto</b>                     | <b>184,1</b>    | <b>0,0</b>  | <b>184,1</b>   | <b>177,3</b>    | <b>0,0</b> | <b>177,3</b>   |
| Receita (Despesas) Operacionais        |                 |             |                |                 |            |                |
| Com vendas                             | -91,4           | -29,4       | -120,8         | -102,0          | 0,0        | -102,0         |
| Gerais e Administrativas               | -38,7           | -0,1        | -38,8          | -32,6           | 0,0        | -32,6          |
| Outras receitas Operacionais           | -1,6            | 21,3        | 19,7           | -1,4            | 0,0        | -1,4           |
| <b>Lucro Op. antes Res. Financeiro</b> | <b>52,5</b>     | <b>-8,3</b> | <b>44,2</b>    | <b>41,2</b>     | <b>0,0</b> | <b>41,2</b>    |
| Resultado Financeiro                   |                 |             |                |                 |            |                |
| Receitas Financeiras                   | 16,5            | 0,0         | 16,5           | 11,2            | 0,0        | 11,2           |
| Despesas Financeiras                   | -35,6           | 0,0         | -35,6          | -40,0           | 0,0        | -40,0          |
| <b>Lucro antes de IR e CSLL</b>        | <b>33,3</b>     | <b>-8,3</b> | <b>25,0</b>    | <b>12,4</b>     | <b>0,0</b> | <b>12,4</b>    |
| IR e CSLL                              |                 |             |                |                 |            |                |
| Corrente                               | 0,0             | -8,9        | -8,9           | -7,0            | 0,0        | -7,0           |
| Diferido                               | 11,4            | 11,7        | 23,1           | 54,3            | 0,0        | 54,3           |
| <b>Lucro Líquido do Período</b>        | <b>44,7</b>     | <b>-5,5</b> | <b>39,2</b>    | <b>59,7</b>     | <b>0,0</b> | <b>59,7</b>    |

| R\$ milhões                            | 2025 Recorrente | Ajuste       | 2025           | 2024 Recorrente | Ajuste      | 2024           |
|--|-----------------|--------------|----------------|-----------------|-------------|----------------|
| <b>Receita Líquida de Vendas</b>       | <b>5.504,6</b>  | <b>0,0</b>   | <b>5.504,6</b> | <b>5.521,4</b>  | <b>0,0</b>  | <b>5.521,4</b> |
| Custo dos produtos vendidos            | -4.874,1        | 0,0          | -4.874,1       | -4.863,9        | 0,0         | -4.863,9       |
| <b>Lucro Bruto</b>                     | <b>630,5</b>    | <b>0,0</b>   | <b>630,5</b>   | <b>657,5</b>    | <b>0,0</b>  | <b>657,5</b>   |
| Receita (Despesas) Operacionais        |                 |              |                |                 |             |                |
| Com vendas                             | -333,7          | -33,4        | -367,1         | -365,8          | -26,3       | -392,1         |
| Gerais e Administrativas               | -127,3          | -1,4         | -128,7         | -125,7          | -8,1        | -133,8         |
| Outras receitas Operacionais           | 1,3             | 367,8        | 369,1          | 1,9             | 55,3        | 57,2           |
| <b>Lucro Op. antes Res. Financeiro</b> | <b>170,8</b>    | <b>333,0</b> | <b>503,8</b>   | <b>167,9</b>    | <b>20,9</b> | <b>188,8</b>   |
| Resultado Financeiro                   |                 |              |                |                 |             |                |
| Receitas Financeiras                   | 39,7            | 0,0          | 39,7           | 44,6            | 7,5         | 52,1           |
| Despesas Financeiras                   | -135,5          | 0,0          | -135,5         | -139,9          | 0,0         | -139,9         |
| <b>Lucro antes de IR e CSLL</b>        | <b>75,0</b>     | <b>333,0</b> | <b>407,9</b>   | <b>72,6</b>     | <b>28,5</b> | <b>101,0</b>   |
| IR e CSLL                              |                 |              |                |                 |             |                |
| Corrente                               | -0,1            | -75,5        | -75,6          | 0,0             | 0,0         | 0,0            |
| Diferido                               | 38,1            | -37,7        | 0,4            | 56,3            | -11,8       | 44,5           |
| <b>Lucro Líquido do Período</b>        | <b>113,0</b>    | <b>219,8</b> | <b>332,7</b>   | <b>128,9</b>    | <b>16,6</b> | <b>145,5</b>   |

### BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

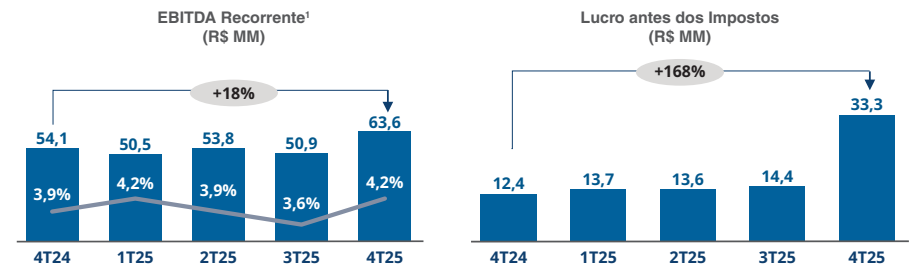
| Ativo (R\$ mil)                              | 31/12/2025       | 31/12/2024       | %Δ         |
|--|------------------|------------------|------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                | 375.871          | 427.961          | -12%       |
| Contas a receber                             | 1.007.298        | 944.469          | 7%         |
| Estoques                                     | 624.847          | 684.089          | -9%        |
| Tributos a recuperar                         | 260.975          | 301.831          | -14%       |
| Partes relacionadas                          | 154              | -                | -          |
| Despesas antecipadas                         | 69.600           | 83.902           | -14%       |
| Outros ativos                                | 8.687            | 10.282           | -42%       |
| <b>Ativo Circulante</b>                      | <b>2.347.432</b> | <b>2.452.534</b> | <b>-4%</b> |
| Contas a receber                             | 67.804           | 4.968            | 1265%      |
| Estoque                                      | 12.646           | 12.284           | 3%         |
| Tributos a recuperar                         | 147              | 82.672           | -100%      |
| IR e CSLL                                    | 20.767           | 20.333           | 2%         |
| Depósito judicial                            | 171.965          | 111.321          | 54%        |
| Direito de uso                               | 57.998           | 74.993           | -23%       |
| Imobilizado                                  | 10.942           | 12.196           | -10%       |
| Intangível                                   | 664.820          | 683.887          | -3%        |
| Outros ativos                                | 14.814           | 25.051           | -41%       |
| <b>Ativo Não Circulante</b>                  | <b>1.021.903</b> | <b>1.027.705</b> | <b>-1%</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                        | <b>3.369.335</b> | <b>3.480.239</b> | <b>-3%</b> |
| Passivo (R\$ mil)                            | 31/12/2025       | 31/12/2024       | %Δ         |
| Fornecedores                                 | 1.106.432        | 856.852          | 29%        |
| Fornecedores (convênios)                     | 374              | 240.072          | -100%      |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures     | 62.785           | 123.214          | -49%       |
| Obrigações contratuais com clientes          | 21.749           | 23.024           | -6%        |
| Arrendamento mercantil                       | 25.241           | 25.741           | -2%        |
| Obrigações trabalhistas                      | 38.997           | 31.957           | 22%        |
| Obrigações tributárias                       | 15.692           | 20.277           | -23%       |
| Adiantamento de clientes                     | 21.977           | 13.395           | 64%        |
| Dividendos a pagar                           | 178              | 25               | 612%       |
| Outros passivos                              | 12.398           | 7.480            | 66%        |
| <b>Passivo Circulante</b>                    | <b>1.305.823</b> | <b>1.342.037</b> | <b>-3%</b> |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures     | 353.667          | 382.514          | -8%        |
| Obrigações contratuais com clientes          | 21.085           | 21.561           | -2%        |
| Arrendamento mercantil                       | 43.211           | 62.361           | -31%       |
| Provisão para demandas judiciais             | 87.534           | 79.081           | 11%        |
| Obrigações tributárias                       | 6.247            | 3.434            | 82%        |
| Outros passivos                              | -                | 265              | -100%      |
| <b>Passivo não circulante</b>                | <b>511.744</b>   | <b>549.216</b>   | <b>-7%</b> |
| Capital social                               | 849.923          | 1.026.429        | -17%       |
| Gastos com emissão de ações                  | (30.054)         | (30.054)         | 0%         |
| Reserva de capital                           | 8.377            | 6.999            | 20%        |
| Reservas de lucros                           | 720.204          | 575.569          | 25%        |
| Ajuste de avaliação patrimonial              | 3.318            | 10.043           | -67%       |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                    | <b>1.551.768</b> | <b>1.588.986</b> | <b>-2%</b> |
| <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b> | <b>3.369.335</b> | <b>3.480.239</b> | <b>-3%</b> |

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO

A Demonstração de Fluxo de Caixa indicada abaixo é ajustada e difere da Demonstração de Fluxo de Caixa de acordo com as normas contábeis, que pode ser consultada nas Demonstrações Financeiras apresentadas nessa mesma data pela Companhia. Como parte das operações de risco sacado não tem custo financeiro, a Companhia entende que uma análise gerencial do fluxo de caixa deve ser realizada fazendo a reclassificação dessas operações para o fluxo de caixa operacional. Destaca-se que as operações de risco sacado que envolvem custo financeiro são tratadas no fluxo de caixa de financiamento.

continua ...



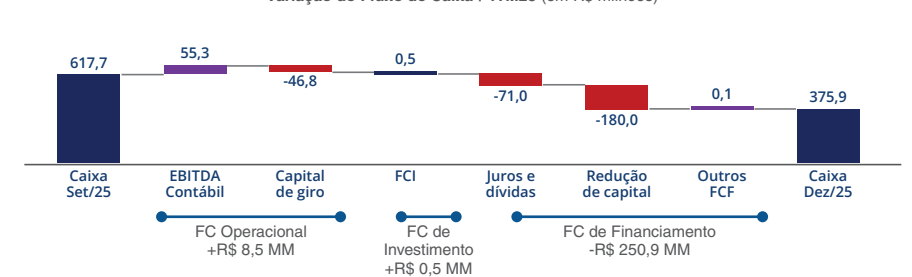
Notas: (1) Resultado recorrente desconsidera contingências e provisões de 2024 relacionadas a operações descontinuadas.

### FLUXO DE CAIXA

O caixa final ao término de 2025 foi de R\$ 375,9 milhões, reforçando a solidez financeira e a capacidade de geração de recursos da Companhia.

#### Fluxo de Caixa 4T25

Variação do Fluxo de Caixa | 4T25 (em R\$ milhões)



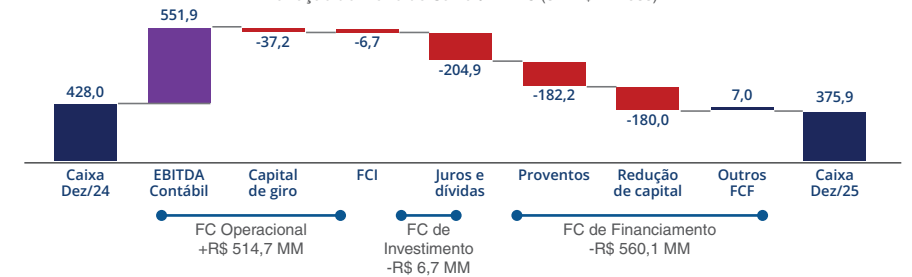
#### FLUXO DE CAIXA – AJUSTE GERENCIAL

- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 8,5 milhões refletindo:
  - (1) movimentos de capital de giro com redução dos estoques, com maior eficiência logística e normalização dos níveis de inventário
  - (2) variações em fornecedores e contas a receber compatíveis com a sazonalidade e com o maior volume de vendas no trimestre
  - (3) aumento do contas a receber, com menor antecipação de recebíveis, em linha com a estratégia de otimização do custo financeiro e maior participação do programa iPhone para Sempre
- Fluxo de Caixa de Financiamento negativo de R\$ 250,9 milhões, em função de:
  - (1) redução de capital no montante de R\$ 180,0 milhões
  - (2) amortização do principal e juros da dívida estruturada, totalizando R\$ 61,2 milhões, em linha com a estratégia de desalavancagem.

#### Fluxo de Caixa 12M25

No acumulado do ano, a geração de caixa contribuiu para reforçar a posição de liquidez e apoiar a estratégia de gestão de capital, conforme detalhado na seção de Estrutura de Capital.

Variação do Fluxo de Caixa | 12M25 (em R\$ milhões)



#### FLUXO DE CAIXA – AJUSTE GERENCIAL

- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 514,7 milhões; em base comparável, considerando a antecipação de recebíveis adotada em anos anteriores, o FCO atingiria R\$ 750 milhões, refletindo:
  - (1) Geração recorrente de resultados, refletida no forte EBITDA contábil do ano;
  - (2) Redução de estoques, com normalização dos níveis de inventário e maior eficiência logística;
  - (3) Aumento líquido de fornecedores, alinhado ao maior volume de vendas e à captura de oportunidades comerciais;
  - (4) Liquidação e habilitação de créditos tributários, incluindo efeitos gerenciais relacionados à Lei do Bem e ao DIFAL.
- Fluxo de Caixa de Financiamento negativo de R\$ 560,1 milhões:
  - (1) Pagamentos de juros e amortizações de dívidas, em linha com a estratégia de desalavancagem;
  - (2) Proventos distribuídos aos acionistas ao longo do ano;
  - (3) Outros movimentos de FCF, incluindo efeitos não recorrentes registrados no período.

### ESTRUTURA DE CAPITAL

#### Endividamento

A Allied encerrou o 4T25 com posição financeira fortalecida, refletindo a combinação de geração de caixa operacional ao longo do ano e disciplina na estrutura de capital. A dívida líquida totalizou R\$ 48,1 milhões, redução de 41,1% vs. 4T24, sustentada por um saldo de caixa de R\$ 375,9 milhões frente a uma dívida bruta total de R\$ 423,9 milhões.

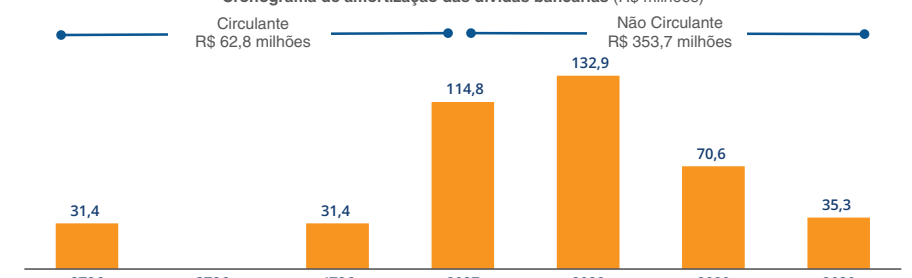
| Em R\$ (milhões)                                | 4T25         | 4T24         | Δ%            |
|---|--------------|--------------|---------------|
| Dívida bruta bancária                           | 416,5        | 505,7        | -17,7%        |
| Dívida fiscais – parcelamento tributário        | 7,5          | 3,9          | 92,3%         |
| <b>Dívida Bruta</b>                             | <b>423,9</b> | <b>509,6</b> | <b>-16,8%</b> |
| (-) Caixa/equivalentes e aplicações financeiras | -375,9       | -428,0       | -12,2%        |
| <b>Dívida Líquida</b>                           | <b>48,1</b>  | <b>81,7</b>  | <b>-41,1%</b> |
| EBITDA LTM                                      | 218,9        | 220,8        | -0,9%         |
| Dívida Líquida/EBITDA                           | 0,2x         | 0,4x         | -0,2x         |

O índice Dívida Líquida/EBITDA LTM permaneceu em 0,2x, nível significativamente inferior ao covenant máximo de 2,5x, reforçando a baixa alavancagem e ampla capacidade de cumprimento das obrigações financeiras.

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de amortização da dívida, com 85% do saldo concentrado no longo prazo, refletindo um perfil de vencimentos alongado.

Em julho de 2025, a Allied renegociou a 5ª série de debêntures, alongando seu prazo em dois anos e transferindo R\$ 57 milhões do curto para o longo prazo. A operação contribuiu para reduzir a pressão de amortizações em 2026, reforçando o perfil de vencimentos da dívida e a flexibilidade financeira da Companhia.

Cronograma de amortização das dívidas bancárias (R\$ milhões)



| ... continuação  |  |               |               |               | Allied Tecnologia S.A. |  |  |  |  |
|--|--|---------------|---------------|---------------|------------------------|--|--|--|--|
| R\$ milhões  |  | 4T25          | 4T24          | 2025          | 2024                   |  |  |  |  |
| Lucro antes do IR e CSLL                               |  | 25,0          | 12,4          | 407,9         | 101,0                  |  |  |  |  |
| Depreciação e amortização                              |  | 11,2          | 12,9          | 48,1          | 52,9                   |  |  |  |  |
| Outros ajustes ao lucro                                |  | 48,3          | 25,1          | 105,3         | 43,9                   |  |  |  |  |
| Contas a receber                                       |  | -140,1        | -43,0         | -145,8        | -4,6                   |  |  |  |  |
| Estoques   |  | 222,6         | 131,9         | 52,7          | -85,8                  |  |  |  |  |
| Fornecedores   |  | -159,8        | 22,6          | 260,6         | 244,9                  |  |  |  |  |
| Fornecedores Convenio sem custo financeiro             |  | -14,1         | 102,2         | -239,7        | -57,7                  |  |  |  |  |
| Tributos a recuperar                                   |  | 93,9          | 27,1          | 126,6         | -5,5                   |  |  |  |  |
| Outros ajustes ao capital de giro                      |  | -78,4         | -27,1         | -101,1        | -53,4                  |  |  |  |  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>     |  | <b>8,5</b>    | <b>264,1</b>  | <b>514,7</b>  | <b>235,7</b>           |  |  |  |  |
| Capex  |  | -2,8          | -2,5          | 1,2           | -8,8                   |  |  |  |  |
| Outras atividades de investimento                      |  | 3,2           | 8,5           | -7,9          | 18,0                   |  |  |  |  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>  |  | <b>0,5</b>    | <b>6,0</b>    | <b>-6,7</b>   | <b>9,1</b>             |  |  |  |  |
| Pagamento de juros                                     |  | -9,6          | -25,6         | -62,0         | -77,9                  |  |  |  |  |
| Entradas e saídas de empr. e financiamentos            |  | -61,4         | -133,0        | -143,0        | -88,9                  |  |  |  |  |
| Aumento de capital                                     |  | -179,3        | 1,3           | -176,4        | 4,9                    |  |  |  |  |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio               |  | 0,0           | 0,0           | -182,2        | -190,0                 |  |  |  |  |
| Outras atividades de financiamento                     |  | -0,5          | -0,7          | 3,4           | -0,7                   |  |  |  |  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> |  | <b>-250,9</b> | <b>-158,0</b> | <b>-560,1</b> | <b>-352,5</b>          |  |  |  |  |
| <b>Varição do caixa</b>                                |  | <b>-241,9</b> | <b>112,1</b>  | <b>-52,1</b>  | <b>-107,7</b>          |  |  |  |  |

| Indicador                              | DEZ/25     | DEZ/24     | Δ%              |
|--|------------|------------|-----------------|
| Base total de colaboradores*           | 1.006      | 1.098      |                 |
| Mulheres na base total                 | 488        | 505        |                 |
| <b>% de mulheres na companhia</b>      | <b>49%</b> | <b>46%</b> | <b>+ 3 p.p.</b> |
| Mulheres em posições de liderança      | 162        | 181        |                 |
| <b>% de mulheres na liderança</b>      | <b>47%</b> | <b>47%</b> | <b>--</b>       |
| Mulheres na Alta Liderança             | 15         | 12         |                 |
| <b>% de mulheres na Alta Liderança</b> | <b>32%</b> | <b>28%</b> | <b>+4 p.p.</b>  |

| Classificação de cargos | Relação salarial mulheres vs. homens (%) |        |
|-------------------------|--|--------|
| Diretoria/Executivo     |  | 100,4% |
| Gerente                 |  | 81,1%  |
| Coordenador             |  | 106,4% |
| Supervisor              |  | 113,2% |
| Especialista            |  | 71,5%  |
| Técnico                 |  | 131,1% |
| Trainee                 |  | 100,0% |

| Balancos Patrimoniais – 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$) |       |                  |                  |                  |                  |
|--|-------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Ativo  | Notas | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|  |       | 31/12/2025       | 31/12/2024       | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
| <b>Circulante</b>  |       |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 4     | 329.578          | 399.378          | 375.871          | 427.961          |
| Contas a receber   | 5     | 997.558          | 924.502          | 1.007.298        | 944.469          |
| Estoques   | 6     | 593.356          | 652.061          | 624.847          | 684.089          |
| Tributos a recuperar   | 7     | 254.188          | 292.791          | 260.975          | 301.831          |
| Partes relacionadas  | 15    | 1.401            | 1.247            | 154              | -                |
| Despesas antecipadas   | -     | 67.767           | 81.161           | 69.600           | 83.902           |
| Outros ativos  | -     | 5.936            | 10.282           | 8.687            | 10.282           |
| <b>Total do ativo circulante</b>   |       | <b>2.249.784</b> | <b>2.361.422</b> | <b>2.347.432</b> | <b>2.452.534</b> |
| <b>Não circulante</b>  |       |                  |                  |                  |                  |
| Contas a receber   | 5     | 67.804           | 4.968            | 67.804           | 4.968            |
| Estoques   | 6     | 12.646           | 12.284           | 12.646           | 12.284           |
| Tributos a recuperar   | 7     | 147              | 82.672           | 147              | 82.672           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                                   | 8.a   | 20.767           | 20.333           | 20.767           | 20.333           |
| Investimentos  | 9     | 67.315           | 59.369           | -                | -                |
| Depósitos judiciais  | 16.1  | 171.965          | 111.321          | 171.965          | 111.321          |
| Direito de uso   | 10    | 57.998           | 74.993           | 57.998           | 74.993           |
| Imobilizado  | -     | 10.942           | 12.196           | 10.942           | 12.196           |
| Intangível   | 11    | 664.448          | 683.331          | 664.820          | 683.887          |
| Despesas antecipadas   | -     | 14.814           | 25.051           | 14.814           | 25.051           |
| <b>Total do ativo não circulante</b>   |       | <b>1.088.846</b> | <b>1.086.518</b> | <b>1.021.903</b> | <b>1.027.705</b> |
| <b>Total do ativo</b>  |       | <b>3.338.630</b> | <b>3.447.940</b> | <b>3.369.335</b> | <b>3.480.239</b> |

| Demonstrações dos Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$) |       |              |             |             |             |
|--|-------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| Ativo  | Notas | Controladora |             | Consolidado |             |
|  |       | 31/12/2025   | 31/12/2024  | 31/12/2025  | 31/12/2024  |
| Receita líquida de vendas  | 20    | 4.436.364    | 4.213.894   | 5.504.620   | 5.521.381   |
| Custo dos produtos vendidos  | 21    | (3.827.431)  | (3.600.924) | (4.874.128) | (4.863.900) |
| Lucro bruto  |       | 608.933      | 612.970     | 630.492     | 657.481     |
| Receitas/(despesas) operacionais   |       |              |             |             |             |
| Com vendas   | 22    | (362.525)    | (365.771)   | (367.113)   | (392.091)   |
| Gerais e administrativas   | 23    | (124.738)    | (127.147)   | (128.710)   | (133.794)   |
| Equivalência patrimonial   | 9     | 14.672       | 8.888       | -           | -           |
| Outras despesas e receitas operacionais, líquidas  | 24    | 368.059      | 59.883      | 369.113     | 57.243      |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro  |       | 504.401      | 188.823     | 503.782     | 188.839     |
| Resultado financeiro   |       |              |             |             |             |

| Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$) |       |              |            |             |            |
|---|-------|--------------|------------|-------------|------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais   | Notas | Controladora |            | Consolidado |            |
|   |       | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social   |       | 407.927      | 101.029    | 407.927     | 101.021    |
| Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais:           |       |              |            |             |            |
| Depreciação e amortização   |       | 48.048       | 51.154     | 48.088      | 52.894     |
| Obrigações contratuais com clientes   |       | (1.751)      | (437)      | (1.751)     | (437)      |
| Provisão para perdas esperadas de crédito   | 5     | 14.445       | 20.531     | 14.445      | 15.270     |
| Provisão (reversão) para perdas dos estoques  | 6     | 2.765        | (858)      | 2.765       | (858)      |
| Provisão para demandas judiciais  | 16    | 8.453        | 4.556      | 8.453       | 4.556      |
| Encargos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures)   |       | 77.821       | 65.235     | 77.920      | 82.596     |
| Encargos financeiros (arrendamento mercantil)   | 10    | 9.229        | 10.660     | 9.229       | 10.660     |
| Resultado de equivalência patrimonial   | 9     | (14.672)     | (8.887)    | -           | -          |
| Crédito com impostos não monetizados  | 7     | (2.036)      | (71.938)   | (2.036)     | (71.938)   |
| Resultado pela baixa de ativos  |       | (8.315)      | (776)      | (8.315)     | (776)      |
| Custos incorridos na transação com debêntures   |       | 3.195        | 2.941      | 3.195       | 3.679      |
| Plano de opção de compra de ação (Acréscimo) e decréscimo de ativos:  |       | 1.378        | 1.129      | 1.378       | 1.129      |
| Contas a receber  |       | (150.336)    | (33.103)   | (145.758)   | (4.604)    |
| Estoques  |       | 55.577       | (114.324)  | 52.743      | (85.788)   |
| Tributos a recuperar  |       | 125.343      | 1.652      | 126.558     | (5.493)    |
| Partes relacionadas   |       | (154)        | (15.197)   | (154)       | (47.157)   |
| Outros ativos   |       | (30.237)     | (37.939)   | (32.237)    | (37.892)   |
| Depósitos Judiciais (Acréscimo) e decréscimo de passivos:   |       | (2.232)      | 1.564      | (2.232)     | 1.564      |
| Fornecedores  |       | 1.676.308    | 1.320.684  | 1.685.658   | 1.250.611  |
| Obrigações trabalhistas   |       | 6.921        | 1.886      | 7.041       | 1.886      |
| Obrigações tributárias  |       | (79.179)     | (6.594)    | (79.179)    | 242        |
| Adiantamento de clientes  |       | 8.606        | 5.427      | 8.591       | (9.795)    |

no EBITDA e R\$ 1,7 milhões no lucro líquido.  
v. PDD adicional de Operação Encerrada (Soudi): A Companhia optou em reconhecer uma provisão para perda adicional em seus recebíveis do saldo remanescente incorporado da Soudi no valor de R\$ 4 milhões, com impacto de R\$ 2,6 milhões no lucro líquido.  
vi. Devido a decisão do Tema 1.266 no STF ocorrida dia 21 de outubro de 2025 de repercussão geral, sobre a não tributação do DIFAL para a competência de 2022, a Companhia reverteu parcialmente sua provisão em Q3, com impacto de R\$ 31,5MM em EBITDA e R\$ 20,8MM no lucro líquido.  
i) Após o acórdão do Tema 1.266 no STF, após análise de seus assessores jurídicos, a Companhia reverteu um complemento de sua provisão, com impacto de R\$ 22,8MM em EBITDA e R\$ 15,0MM no lucro líquido.  
ii) PDD adicional de clientes: A Companhia reconheceu uma provisão para perda adicional em seus recebíveis com um cliente específico no valor de R\$ 29,4MM, com impacto de R\$ 19,4 MM no lucro líquido.  
iii) Write-off intangível: A Companhia optou por efetuar baixa de alguns ativos intangíveis desenvolvidos pela Companhia, mas que o negócio foi descontinuado, impactando R\$ 1,6MM no EBITDA e R\$ 1,1MM no lucro líquido.

### ■ EQUIDADE DE GÊNERO

A Allied mantém o compromisso com a promoção da equidade e igualdade de gênero, acompanhando seus indicadores de diversidade em linha com referências nacionais e globais, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 5 – Igualdade de Gênero).

| Indicador                              | DEZ/25     | DEZ/24     | Δ%              |
|--|------------|------------|-----------------|
| Base total de colaboradores*           | 1.006      | 1.098      |                 |
| Mulheres na base total                 | 488        | 505        |                 |
| <b>% de mulheres na companhia</b>      | <b>49%</b> | <b>46%</b> | <b>+ 3 p.p.</b> |
| Mulheres em posições de liderança      | 162        | 181        |                 |
| <b>% de mulheres na liderança</b>      | <b>47%</b> | <b>47%</b> | <b>--</b>       |
| Mulheres na Alta Liderança             | 15         | 12         |                 |
| <b>% de mulheres na Alta Liderança</b> | <b>32%</b> | <b>28%</b> | <b>+4 p.p.</b>  |

\*Não considera presidência e conselheiros

Entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, a participação feminina na companhia evoluiu de 46% para 49% do total de colaboradores. Na liderança, a representatividade feminina manteve-se estável em 47%, refletindo um cenário próximo à paridade. Já na Alta Liderança (Gerentes e Diretoria) houve avanço de 28% para 32%, indicando progresso na ampliação da diversidade em posições estratégicas. Como parte dessa agenda, a companhia promove iniciativas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), incluindo o Grupo de Aliadas Mulheres, formado por colaboradores que atuam no incentivo e fortalecimento da diversidade feminina na organização. Os indicadores e iniciativas também são acompanhados mensalmente no Comitê de Diversidade, com participação da Presidência, que avalia avanços e oportunidades de evolução.

A Allied segue comprometida com o fortalecimento de um ambiente cada vez mais diversos, inclusivo e alinhado às melhores práticas de governança e sustentabilidade.

### Equidade Salarial

| Classificação de cargos | Relação salarial mulheres vs. homens (%) |        |
|-------------------------|--|--------|
| Diretoria/Executivo     |  | 100,4% |
| Gerente                 |  | 81,1%  |
| Coordenador             |  | 106,4% |
| Supervisor              |  | 113,2% |
| Especialista            |  | 71,5%  |
| Técnico                 |  | 131,1% |
| Trainee                 |  | 100,0% |

A Allied monitora continuamente a equidade salarial entre homens e mulheres, considerando diferentes classificações de cargos e níveis hierárquicos. Em 2025, a análise demonstra um cenário equilibrado em diversas posições, com paridade ou remuneração média feminina superior em alguns níveis, como Diretoria/Executivo, Coordenação, Supervisão, Técnico e Operação.

Os indicadores são acompanhados de forma contínua pela companhia, reforçando o compromisso com equidade, transparência e meritocracia nas práticas de remuneração, governança e diversidade.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 26/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



... continuação

**Allied Tecnologia S.A.**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)**

|  | Notas | Reservas de lucros |                             |                    |        |                    |                             |                            | Outros resultados abrangentes | Total do patrimônio líquido |
|--|-------|--------------------|-----------------------------|--------------------|--------|--------------------|-----------------------------|----------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
|  |       | Capital Social     | Gastos com emissão de ações | Reserva de capital | Legal  | Incentivos fiscais | Lucros retidos a distribuir | Lucro líquido do exercício |                               |                             |
| Em 31 de dezembro de 2023  |       | 1.021.575          | (30.054)                    | 5.870              | 45.786 | 490.228            | 67.500                      | –                          | (1.739)                       | 1.599.166                   |
| Lucro líquido do exercício   |       | –                  | –                           | –                  | –      | –                  | –                           | 145.532                    | –                             | 145.532                     |
| Aumento de capital   | 4.854 | –                  | –                           | –                  | –      | –                  | –                           | –                          | –                             | 4.854                       |
| Juros sobre capital próprio  | –     | –                  | –                           | –                  | –      | –                  | –                           | (105.977)                  | –                             | (105.977)                   |
| Juros sobre capital próprio propostos a serem distribuídos após aprovação em AGO | –     | –                  | –                           | –                  | –      | –                  | –                           | (116.023)                  | –                             | (116.023)                   |
| Constituição da Reserva Legal  | –     | –                  | –                           | –                  | 7.277  | –                  | –                           | (7.277)                    | –                             | –                           |
| Utilização de reserva de incentivos fiscais (Lei 14.789 art. 16)                 | –     | –                  | –                           | –                  | –      | (83.745)           | –                           | 83.745                     | –                             | –                           |
| Opções Outorgadas Reconhecidas   | –     | –                  | –                           | 1.129              | –      | –                  | –                           | –                          | –                             | 1.129                       |
| Outros resultados abrangentes  | –     | –                  | –                           | –                  | –      | –                  | –                           | –                          | 11.782                        | 11.782                      |
| Em 31 de dezembro de 2024  |       | 1.026.429          | (30.054)                    | 6.999              | 53.063 | 406.483            | 116.023                     | –                          | 10.043                        | 1.588.986                   |
| Lucro líquido do exercício   |       | –                  | –                           | –                  | –      | –                  | –                           | 332.712                    | –                             | 332.712                     |
| Aumento de capital   | 18.a  | 3.494              | –                           | –                  | –      | –                  | –                           | –                          | –                             | 3.494                       |
| Redução de capital com restituição aos acionistas                                | 18.a  | (180.000)          | –                           | –                  | –      | –                  | –                           | –                          | –                             | (180.000)                   |
| Constituição da Reserva Legal  | –     | –                  | –                           | –                  | 16.636 | –                  | –                           | (16.636)                   | –                             | –                           |
| Juros sobre capital próprio  | 18.c  | –                  | –                           | –                  | –      | –                  | –                           | (116.023)                  | –                             | (116.023)                   |
| Juros sobre capital próprio 2025 propostos a serem distribuídos em AGO           | 18.c  | –                  | –                           | –                  | –      | –                  | –                           | 37.659                     | –                             | 37.659                      |
| Recomposição de reserva de incentivos fiscais                                    | –     | –                  | –                           | –                  | –      | 206.363            | –                           | (206.363)                  | –                             | –                           |
| Plano de opções de ações   | –     | –                  | –                           | 1.378              | –      | –                  | –                           | –                          | –                             | 1.378                       |
| Outros resultados abrangentes  | –     | –                  | –                           | –                  | –      | –                  | –                           | –                          | (6.725)                       | (6.725)                     |
| Em 31 de dezembro de 2025  |       | 849.923            | (30.054)                    | 8.377              | 69.699 | 612.846            | 37.659                      | –                          | 3.318                         | 1.551.768                   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

|   | Demonstrações dos Resultados Abrangentes  |            |             |            | Demonstrações do Valor Adicionado   |              |            |             |            |
|---|---|------------|-------------|------------|---|--------------|------------|-------------|------------|
|   | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais – R\$) |            |             |            | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$) |              |            |             |            |
|   | Controladora  |            | Consolidado |            |   | Controladora |            | Consolidado |            |
|   | 31/12/2025  | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 | Nota  | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Lucro líquido do exercício  | 332.712   | 145.532    | 332.712     | 145.532    | 20  | 5.295.129    | 5.068.889  | 6.363.385   | 6.378.773  |
| Conversão das demonstrações financeiras de controlada no exterior | (6.725)   | 11.782     | (6.725)     | 11.782     | 22  | (14.445)     | (20.531)   | (14.445)    | (15.270)   |
| Resultado abrangente do exercício                                 | 325.987   | 157.314    | 325.987     | 157.314    | 24  | 368.059      | 59.883     | 369.113     | 57.243     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**  
31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

Allied Tecnologia S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), com sede em São Paulo-SP, é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no Novo Mercado da B3 S.A. ("B3"), sob o código ALLD3, desde abril de 2021. A Companhia tem como acionistas controladores os FIPs Brasil Investimentos 2015 I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Brasil Investimentos 2015 II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, tendo como cotistas empresas de investimento geridas pela Advent International Corporation. Fundada em 2001, a Companhia tem em suas atividades atuais, exercidas por si ou por sua controlada, o comércio atacadista e varejista em geral de aparelhos de telefonia, informática, eletroeletrônicos, seus acessórios e periféricos, assim como a prestação de serviços de logística de distribuição, desenvolvimento de programas e seu licenciamento, tratamento de imagens e serviços relacionados à habilitação de plano de dados, voz e recarga aos usuários na área de telecomunicação. A Companhia possui, no estado da Flórida (EUA), a controlada Allied Miami LLC, com objetivos comerciais de compra, venda, exportação e distribuição de produtos eletrônicos para atender a América Latina. A Companhia também controlava, até outubro de 2024, a Soudi Pagamentos Ltda. ("Soudi"), cujo objeto principal era prestação de serviços de pagamento, aporte, transferência e/ou saque de recursos, gerenciamento de contas de pagamento, emissão de instrumentos de pagamento, entre outros. Em 24 de outubro de 2024, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Soudi, com sua consequente extinção e versão de seu acervo líquido para a Allied. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui 96 estabelecimentos comerciais (113 em 31 de dezembro de 2024) localizados em diversos estados brasileiros, concentrados em sua maioria na região Sul e Sudeste. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2026.

**2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). **2.2. Declaração de relevância:** A Administração aplicou, na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. **2.3. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas normas contábeis. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pelo pagamento de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração considera suas características de precificação na data de mensuração. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia possui recursos adequados e suficientes para cumprir suas obrigações de pagamentos. **2.4. Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2025 e 2024, incluem as operações da controlada Allied Miami LLC, a partir das datas de suas aquisições e/ou de constituição. Estas informações foram preparadas de acordo com os seguintes critérios: (a) eliminação dos saldos entre a empresa consolidada; (b) eliminação dos investimentos da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa controlada; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre a empresa consolidada. **Procedimentos de consolidação**

| Controladora     | País | Participação Direta (%) |            |
|------------------|------|-------------------------|------------|
|                  |      | 31/12/2025              | 31/12/2024 |
| Allied Miami LLC | EUA  | 100%                    | 100%       |

**3 SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As práticas contábeis materiais adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir: a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Correspondem ao caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de contratação e com risco insignificante de mudança no rendimento pactuado, e prontamente conversíveis em caixa. b) **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo montante nominal e realizável dos títulos decorrentes das vendas de produtos e serviços. A Companhia apresenta a rubrica de contas a receber, no ativo circulante líquida das verbas a repassar de clientes. c) **Perdas estimadas de créditos de contas a receber de clientes:** A perda esperada de crédito de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os recebíveis de acordo com os prazos de vencimentos das contas a receber e não houver seguro de crédito correspondente contratado. A Companhia e sua controlada utilizam uma matriz para calcular a perda estimada de crédito para contas a receber de clientes. As taxas de perda estimada são aplicadas baseadas em dias de atraso, agrupando clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito e expectativa de deterioração de crédito. d) **Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões de caixa rotatividade e obsolescência são constituídas quando não há expectativa de realização destes estoques. Além disso, a provisão para ajuste ao valor de realização é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar os custos incorridos nos produtos revendidos. e) **Imposto de renda e contribuição social – correntes:** As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço patrimonial. No Brasil, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda, sob forma de tributação pelo lucro real, é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no exercício de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. As adições ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. f) **Imposto de renda e contribuição social – diferidos:** Tributos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ativo ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão pode ser controlado e é provável que estas diferenças não sejam revertidas no futuro próximo. Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que estas diferenças possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal. Tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço patrimonial. g) **Subvenções Governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. Essas subvenções são reconhecidas sistematicamente na rubrica "receita operacional líquida" durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesa os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar, cujo valor consta agregado ao resultado do exercício. h) **Depósitos judiciais:** Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Tais depósitos são atualizados mensalmente e o valor da atualização é reconhecido no resultado financeiro. i) **Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** A moeda funcional da Companhia é o Real (BRL), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras da controlada incluída na consolidação e utilizadas como base para a avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional da respectiva entidade. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação (BRL) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. Já as atualizações dos ativos e passivos monetários da controlada que tem moeda funcional diferente da moeda de apresentação (BRL) tem seus movimentos registrados no patrimônio líquido, na rubrica ajuste de avaliação patrimonial. j) **Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada

e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável no nível da Unidade Geradora de Caixa (UGC). Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. k) **Investimentos:** Os investimentos em controladas são reconhecidos e avaliados pelo método da equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais da controladora. l) **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (UGC) é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital da UGC. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes concededoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. m) **Ativos e passivos contingentes:** Ativos contingentes são reconhecidos quando são praticamente certos e quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; Passivos contingentes Reconhecidos quando: • A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. • São quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. • Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados. n) **Benefícios a empregados – remuneração com base em ações:** A Companhia oferece aos administradores e empregados estratégicos um plano de remuneração, liquidado em ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa durante o período no qual o direito é adquirido, que representa o período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. A contrapartida é registrada a crédito em reservas de capital – outorga de direitos de ações no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. O impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, é reconhecido na demonstração do resultado, prospectivamente. o) **Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor faturado pela venda de produtos e serviços, deduzidos dos descontos inerentes do negócio. É mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As receitas são reconhecidas pela transferência de bens ou serviços prometidos aos clientes a um valor que reflita a contraprestação. Para isso, devem ser considerados os termos do contrato e todos os fatos e circunstâncias relevantes aplicados a estes, incluindo os custos incrementais e custos incorridos para obtenção e cumprimento do contrato. A receita deve ser reconhecida quando uma obrigação de performance for satisfeita pelo preço da transação. O preço da transação é o valor da contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, e pode incluir valores fixos, variáveis ou ambos. A Companhia utiliza a rubrica obrigações contratuais com clientes para registrar os valores de vendas com contraprestação a realizar, sendo o principal valor relativo ao programa Iphone para sempre, com base em percentuais médios reais dos retornos relativos aos contratos já encerrados pelos consumidores, sobre o custo da parcela residual, que pode representar até 30% do valor total da venda. Em atendimento ao CPC 47/IFRS 15, a Companhia reconhece os incentivos e bonificações pagos aos clientes como deduções de venda, e aplica o modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e determina que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. A norma exige que as entidades exercam julgamento, levando em consideração: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. p) **Instrumentos financeiros:** A classificação de um ativo financeiro segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual este ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. É efetuada no momento do seu reconhecimento inicial e deve considerar a sua forma de mensuração posterior, ou seja, pelo custo amortizado, valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA") ou valor justo por meio de resultado ("VJR"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Os ativos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado e as seguintes políticas contábeis são aplicadas à sua mensuração subsequente:

|   |  |
|---|--|
| Ativos financeiros mensurados a custo amortizado  | Estes ativos são mensurados de forma subsequente utilizando o método dos juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado, quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. |
| Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos contratuais de receber aos fluxos de caixa do ativo financeiro se exprimam ou são transferidos, ou quando a Companhia assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, nos termos de um acordo de repasse e quando: (i) a Companhia transferir substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo ou (ii) a Companhia não transferir, nem reter substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o seu controle. Os passivos financeiros, segundo o CPC 48/IFRS 9, são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ("VJR"); ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado e o reconhecimento inicial é efetuado no Balanço Patrimonial quando a entidade assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual faz parte. A mensuração dos passivos financeiros se dá inicialmente ao seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado e as seguintes políticas contábeis são aplicadas à sua mensuração subsequente: |  |
| Passivos financeiros mensurados a custo amortizado  | Estes passivos são mensurados de forma subsequente utilizando o método dos juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado, quando o passivo é baixado.   |

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 26/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



... continuação

### Allied Tecnologia S.A.

Um passivo financeiro (ou parte do passivo financeiro) é baixado quando: i) a obrigação sob o passivo é liquidada, cancelada ou expirada ou ii) quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. A Companhia não operou com Hedge Accounting durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. q) **Arrendamento mercantil:** Ativos de direito de uso: A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos feitos antes ou na data de início menos os incentivos de arrendamento recebidos. A menos que seja razoavelmente certo que a Companhia obtenha a propriedade do ativo arrendado ao final do prazo do arrendamento, os ativos de direito de uso reconhecidos são depreciados pelo método linear durante o período de sua vida útil estimada e do prazo do arrendamento. Passivos de arrendamento: Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na substância) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos de arrendamento variáveis que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos da locação também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certo de ser exercido pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão de uma locação, se o prazo da locação refletir a Companhia que exerce a opção de rescisão. Os pagamentos variáveis do arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que determina o pagamento ocorre. Ao calcular o valor presente dos pagamentos da locação, a Companhia usa a taxa de captação de empréstimo incremental na data de início da locação se a taxa de juros implícita na locação não for facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento feitos. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento mercantil, uma mudança nos pagamentos fixos de arrendamento de substância ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente. **Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativo de baixo valor:** A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos que têm um prazo de arrendamento de 12 meses ou menos a partir da data de início e não contém opção de compra). Também aplica a locação de isenção de reconhecimento de ativos de arrendamentos de equipamentos de escritório que são considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **Arrendamentos sem o controle do bem:** A Companhia também aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento para os bens que ela não possui o controle total do bem, podendo ter que devolver o espaço arrendado a qualquer momento pela solicitação do arrendador. Os pagamentos desse tipo de arrendamento são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do contrato. r) **Informações por segmento:** O segmento operacional é apresentado de modo consistente com relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões (Diretoria e Conselho de Administração) da Companhia, responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional. A Companhia possui apenas operação de varejo com distribuição em três canais de vendas como seu segmento operacional e única unidade de negócios para fins comerciais e gerenciais. A Administração avalia o desempenho total da entidade, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos. s) **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: • Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, e para os estudos de recuperação para ativos intangíveis sem vida útil definida, realizados através das operações da Companhia. • Recuperabilidade de tributos diferidos (nota explicativa 8). • Avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo (nota explicativa 26). • Análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos (nota explicativa 5). • Obrigação contratual de clientes (nota explicativa 5.1) • Análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências (nota explicativa 16). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Estimativas e premissas são revistas pelo menos anualmente pela Companhia. **3.1. Normas e interpretações revisadas e vigentes:**

| Normas   | Descrição  | Vigência a partir de: |
|--|--|-----------------------|
| Alterações no CPC 02/IAS 21  | Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio a vista quando da falta de conversibilidade.  | 01/01/2025            |
| OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBO) | Esta orientação técnica visa direcionar o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBO) das entidades atuantes no mercado brasileiro. | 01/01/2025            |

### 3.2. Normas revisada e não vigentes

| Normas   | Descrição   | Vigência a partir de:                               |
|--|---|---|
| Alterações ao CPC 40 (R1)/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9 | Melhora nos critérios de reconhecimento, desreconhecimento e divulgação nos Instrumentos Financeiros. | 01/01/2026  |
| Alterações ao CPC 40 (R1)/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9 | Contratos que referenciem a eletricidade dependente da natureza                                       | 01/01/2026  |
| Adoção ao IFRS 18                                | Apresentação das Demonstrações Financeiras  | 01/01/2027  |
| Adoção ao IFRS 19                                | Divulgação de Subsidiárias sem responsabilidade pública.  | 01/01/2027  |
| Adoção ao IFRS S2                                | Divulgações relacionadas ao clima.  | 01/01/2027  |
| Alterações ao CPC 18 (R2)/IAS 28                 | Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture                   | A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB |

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                            | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                            | 31/12/2025     | 31/12/2024     | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
| Caixa                      | 604            | 604            | 604            | 604            |
| Bancos                     | 14.735         | 58.150         | 44.334         | 67.899         |
| Aplicações financeiras (a) | 314.843        | 340.624        | 331.537        | 359.458        |
|                            | <u>329.578</u> | <u>399.378</u> | <u>375.871</u> | <u>427.961</u> |

(a) As aplicações financeiras da Controladora estão representadas substancialmente por aplicações em CDB-DI e Operações Compromissadas, com rendimentos médios equivalentes às taxas de 0,74% a.m. (0,74% a.m. em 2024), para a Controladora no exterior estão representadas por aplicações em Time Deposit, com rendimentos médios equivalentes às taxas de 0,46% a.m. (0,46% a.m. em 2024), podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo significativo da remuneração pactuada e valores aplicados.

### 5 CONTAS A RECEBER E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS COM CLIENTES

|                                  | Controladora     |                | Consolidado      |                |
|----------------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
|                                  | 31/12/2025       | 31/12/2024     | 31/12/2025       | 31/12/2024     |
| Contas a receber                 | 682.986          | 750.532        | 692.726          | 770.499        |
| Cartões de crédito (a)           | 433.003          | 215.120        | 433.003          | 215.120        |
| (-) Perdas esperadas de créditos | (50.627)         | (36.182)       | (50.627)         | (36.182)       |
|                                  | <u>1.065.362</u> | <u>929.470</u> | <u>1.075.102</u> | <u>949.437</u> |
| Circulante                       | 997.558          | 924.502        | 1.007.298        | 944.469        |
| Não circulante                   | 67.804           | 4.968          | 67.804           | 4.968          |

(a) A Companhia realizou antecipações de créditos com os adquirentes de cartões de créditos, sem direito de regresso, no montante de R\$84.209 em 31 de dezembro de 2025 (R\$535.438 em 31 de dezembro de 2024), sobre os quais é aplicado um desconto médio de CDI + 1,68% a.a. (desconto médio de CDI + 1,68% a.a. em 2024). Abertura por vencimento das contas a receber:

|                            | Controladora     |                 | Consolidado      |                 |
|----------------------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
|                            | 31/12/2025       | 31/12/2024      | 31/12/2025       | 31/12/2024      |
| A vencer                   | 1.078.780        | (35.564)        | 1.088.520        | (35.564)        |
| Títulos vencidos           | 37.209           | (15.063)        | 37.209           | (15.063)        |
| De 1 a 30 dias             | 19.287           | (726)           | 19.287           | (726)           |
| De 31 a 60 dias            | 1.272            | (579)           | 1.272            | (579)           |
| De 61 a 90 dias            | 1.384            | (553)           | 1.384            | (553)           |
| De 91 a 180 dias           | 4.180            | (2.376)         | 4.180            | (2.376)         |
| De 181 a 365 dias          | 2.302            | (2.260)         | 2.302            | (2.260)         |
| Vencidos acima de 365 dias | 8.784            | (8.569)         | 8.784            | (8.569)         |
| Total                      | <u>1.115.989</u> | <u>(50.627)</u> | <u>1.125.729</u> | <u>(50.627)</u> |

A movimentação da estimativa para perdas de crédito está demonstrada a seguir:

| Descrição     | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|               | 31/12/2025      | 31/12/2024      | 31/12/2025      | 31/12/2024      |
| Saldo inicial | (36.182)        | (15.652)        | (36.182)        | (20.912)        |
| Adições       | (51.331)        | (34.214)        | (67.235)        | (48.669)        |
| Reversões     | 36.886          | 13.684          | 52.790          | 33.399          |
| Saldo final   | <u>(50.627)</u> | <u>(36.182)</u> | <u>(50.627)</u> | <u>(36.182)</u> |

**5.1. Obrigações contratuais com clientes:** Em decorrência da operacionalidade de algumas transações comerciais de venda de celulares e outros eletrônicos, a Companhia, no momento da venda, reconhece um passivo sobre a provável obrigação de recompra de parte destes produtos ou estornos de serviços decorrentes de futuros cancelamentos ou retorno de vendas efetuados por seus clientes, conforme quadro abaixo:

|                                 | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                 | 31/12/2025    | 31/12/2024    | 31/12/2025    | 31/12/2024    |
| Programa de recompra            | 42.834        | 43.354        | 42.834        | 43.354        |
| Serviços prestados a operadoras | -             | 1.231         | -             | 1.231         |
|                                 | <u>42.834</u> | <u>44.585</u> | <u>42.834</u> | <u>44.585</u> |
| Circulante                      | 21.749        | 23.024        | 21.749        | 23.024        |
| Não circulante                  | 21.085        | 21.561        | 21.085        | 21.561        |

### 6 ESTOQUES

|                           | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                           | 31/12/2025     | 31/12/2024     | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
| Mercadorias para revenda  | 612.617        | 668.195        | 644.108        | 700.223        |
| Perda estimada em estoque | (6.615)        | (3.850)        | (6.615)        | (3.850)        |
|                           | <u>606.002</u> | <u>664.345</u> | <u>637.493</u> | <u>696.373</u> |
| Circulante                | 593.356        | 652.061        | 624.847        | 684.089        |
| Não circulante            | 12.646         | 12.284         | 12.646         | 12.284         |

A movimentação da estimativa para perdas está demonstrada a seguir:

| Descrição     | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|               | 31/12/2025     | 31/12/2024     | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
| Saldo inicial | (3.850)        | (4.708)        | (3.850)        | (4.708)        |
| Adições       | (20.293)       | (16.527)       | (20.293)       | (16.527)       |
| Reversões     | 17.528         | 17.385         | 17.528         | 17.385         |
| Saldo final   | <u>(6.615)</u> | <u>(3.850)</u> | <u>(6.615)</u> | <u>(3.850)</u> |

### 7 TRIBUTOS A RECUPERAR

| Descrição  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 31/12/2025     | 31/12/2024     | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
| PIS e COFINS (a)                                   | 173.578        | 215.468        | 173.578        | 215.468        |
| ICMS (b)   | 60.969         | 62.134         | 60.969         | 62.134         |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 162            | 3.407          | 162            | 3.407          |
| IRRF a recuperar                                   | 3.457          | 5.494          | 3.457          | 5.494          |
| IPI a recuperar                                    | 508            | 481            | 508            | 481            |
| Crédito com indêbitos federais                     | 10.990         | 82.526         | 10.990         | 82.526         |
| Outros impostos                                    | 4.671          | 5.953          | 11.458         | 14.993         |
|  | <u>254.335</u> | <u>375.463</u> | <u>261.122</u> | <u>384.503</u> |
| Circulante   | 254.188        | 292.791        | 260.975        | 301.831        |
| Não circulante                                     | 147            | 82.672         | 147            | 82.672         |

(a) A Companhia opera no regime de não cumulatividade para apuração do PIS e da COFINS, conforme Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, o que permite o aproveitamento dos créditos de PIS e COFINS em relação aos custos e despesas caracterizadas como (insusos), bem como a exclusão do ICMS e ICMS ST na base de cálculo dessas contribuições, observadas as hipóteses expressamente previstas nos incisos I ao IX do artigo 3º das referidas leis. Em dezembro de 2025, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 23.611 com baixas de créditos glosados, conforme nota explicativa nº 16. **Exclusão do ICMS e ICMS-ST na base de cálculo de PIS e COFINS** Em 14 de março de 2017, a Companhia ingressou com uma ação judicial para exclusão do ICMS e ICMS ST na base de cálculo do PIS e da COFINS. Ao longo dos últimos anos, a Companhia obteve decisões favoráveis em 1ª e 2ª instância e, em 12 de julho de 2024, obteve o trânsito em julgado do processo, colocando fim aos dois temas que estavam sendo discutidos no mesmo processo. Em 20 de setembro de 2024, a Companhia protocolou junto à Receita Federal do Brasil o pedido de habilitação de créditos, para utilização na liquidação de tributos devidos a autarquias federais, por meio do PER/DCOMP, que gerou o reconhecimento no ativo não circulante do montante de R\$ 82.526. (b) A Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 1.829 pela expectativa de deságio na venda de créditos oriundos de ICMS-ST. **Reforma Tributária** As Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026 marcaram o início da Reforma Tributária do consumo, cujo objetivo é simplificar o sistema tributário brasileiro na cadeia de circulação de bens e serviços. A Companhia ressalta que os efeitos financeiros e operacionais só poderão ser medidos com precisão após a publicação de todas as normas complementares e infralegais, e permanece acompanhando os desdobramentos regulatórios e operacionais, incluindo análises de cenários, simulações e avaliação de potenciais impactos futuros em sua operação, margens, formação de preços, cadeia de suprimentos e créditos tributários. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2025, não há impacto da Reforma Tributária, já que os tributos foram calculados conforme a legislação vigente.

### 8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

|  | Ativo diferido |                | Passivo diferido |                |
|--|----------------|----------------|------------------|----------------|
|  | Controladora   | Consolidado    | Controladora     | Consolidado    |
|  | 31/12/2025     | 31/12/2024     | 31/12/2025       | 31/12/2024     |
| Prejuízo fiscal de imposto de renda    | 111.322        | 129.104        | 111.322          | 129.104        |
| Base negativa da CSLL                  | 40.076         | 46.478         | 40.076           | 46.478         |
| Contencioso judicial                   | 30.750         | 27.585         | 30.750           | 27.585         |
| Perdas esperadas de créditos           | 17.213         | 12.302         | 17.213           | 12.302         |
| Obrigações com fornecedores (i)        | 6.050          | 4.514          | 6.050            | 4.514          |
| Efeito CPC (06) IFRS 16                | 3.554          | 5.269          | 3.554            | 5.269          |
| Amortização dos ativos das controladas | 1.409          | 2.107          | 1.409            | 2.107          |
| Efeito CPC (47) IFRS 15                | 1.529          | 1.510          | 1.529            | 1.510          |
| Perda estimada em estoque              | 2.249          | 1.309          | 2.249            | 1.309          |
| Ajuste a valor presente                | 8.281          | 80             | 8.281            | 80             |
| Outros                                 | 8.651          | 392            | 8.652            | 392            |
| Amortização fiscal do ágio (ii)        | -              | -              | 210.317          | 210.317        |
|  | <u>231.084</u> | <u>230.650</u> | <u>231.085</u>   | <u>230.650</u> |
|  | -              | -              | 210.317          | 210.317        |
|  | -              | -              | 20.767           | 20.333         |
|  | -              | -              | 20.767           | 20.333         |

Ativo líquido total  
 Receita (despesa) de impostos reconhecidos a resultado  
 434 44.625 434 44.625

(i) As obrigações com fornecedores de serviços são reconhecidas conforme o princípio da competência, enquanto não houver o recebimento dos documentos de cobrança emitidos para registro na rubrica de "Fornecedores". (ii) O IRPJ e a CSLL diferidos resultam do benefício fiscal decorrente do ágio de rentabilidade futura, das incorporadas Allied S.A., Arte Telecom e Woza Representações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência substancial do prejuízo fiscal e base negativa acumulados, principalmente por efeito do benefício da dedutibilidade de ágio, juros sobre capital próprio e incentivos fiscais. Conforme estudo técnico sobre a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros elaborado pela Administração, fundamentado em premissas factíveis e verificáveis, alinhadas às informações contábeis, gerenciais e orçamentárias da Companhia, a previsão para a realização dos tributos diferidos ativos se dará em um prazo máximo de dez anos. b) **Conciliação do imposto de renda e contribuição social:** A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota nominal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 está apresentada a seguir:

|  | Controladora |            | Consolidado |            |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
|  | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social       | 407.927      | 101.029    | 407.927     | 101.029    |
| Alíquota nominal (25% de IR e 9% de CSLL)                      | 34%          | 34%        | 34%         | 34%        |
| Imposto de renda e contribuição social, nominais               | (138.695)    | (34.350)   | (138.695)   | (34.350)   |
| Benefício Compete (i)  | 29.134       | 7.454      | 29.134      | 7.454      |
| Juros sobre capital próprio                                    | 37.303       | 75.480     | 37.303      | 75.480     |
| "Stock Options"  | (469)        | (384)      | (469)       | (384)      |
| Equivalência patrimonial                                       | 4.988        | 3.022      | 4.988       | 3.022      |
| Lucro auferido com controlada no exterior                      | (4.877)      | (7.135)    | -           | -          |
| ICMS na base – Selic   | -            | 3.412      | -           | 3.412      |
| Prejuízo fiscal diferido não constituído na controlada         | (2.599)      | (2.996)    | (2.488)     | (4.154)    |
| Outros   | (75.215)     | (44.503)   | (75.215)    | (44.512)   |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício | (75.649)     | (122)      | (75.649)    | (114)      |
| Imposto corrente   | 434          | 44.625     | 434         | 44.625     |
| Imposto diferido   | (18%)        | (44%)      | (18%)       | (44%)      |

(i) Benefícios com subvenções não são mais passíveis de exclusão no cálculo do imposto de renda e contribuição social, conforme decreto lei Nº14.789, de 29 de dezembro de 2023. A partir de setembro de 2024, o benefício "Compete Atacadista" passou a ser classificado como uma subvenção vinculada ao programa compete, devendo ser excluído da base de cálculo do IR e CSLL, conforme Item 11 da deferida em 29 de outubro de 2025.

Pilar 2: Em 2021, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") publicou as Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária ("Regras GloBE"), conhecidas como Pilar 2, que estabelecem uma alíquota mínima efetiva de 15% sobre o lucro de grupos multinacionais com faturamento consolidado anual igual ou superior a 750 milhões de euros, em pelo menos dois dos últimos quatro exercícios fiscais anteriores. No Brasil, foi sancionada a Lei 15.079/2024, regulamentada pela Instrução Normativa RFB nº 2.228/2024, instituindo o Tributo Complementar Mínimo Doméstico Qualificado ("QDMTT"), na forma de adicional a CSLL, como parte do processo de adaptação da legislação brasileira às regras GloBE. Com base nas análises realizadas para o exercício de 2025, o Grupo se qualificou no Transaction Safe Harbour (Regra Simplificadora de Transição GloBE), por meio do teste de "Routine Profit". Dessa forma, a Companhia não teve impacto da aplicação das regras do Pilar 2 nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025.

### 9 INVESTIMENTOS

|              | 31/12/2025     |                                    | 31/12/2024     |                                    |
|--------------|----------------|------------------------------------|----------------|------------------------------------|
|              | % Participação | Patrimônio Líquido da controladora | % Participação | Patrimônio Líquido da controladora |
| Allied Miami | 100%           | 67.315                             | 100%           | 59.369                             |
|              |                | <u>67.315</u>                      |                | <u>59.369</u>                      |

### Movimentação dos investimentos

|  | 31/12/2025    | 31/12/2024    |
|--|---------------|---------------|
| Saldo no início do exercício                                   | 59.369        | (9.202)       |
| Equivalência patrimonial                                       | 14.671        | 8.888         |
| Incorporação Soudi (a)   | -             | 47.901        |
| Ajustes na conversão do investimento da controlada no exterior | (6.725)       | 11.782        |
| Saldo líquido no fim do exercício                              | 67.315        | 59.369        |
| Investimentos – ativo  | 67.315        | 59.369        |
|  | <u>67.315</u> | <u>59.369</u> |

... continuação

Allied Tecnologia S.A.

|                                    | Allied Miami |            | Soudi      |            |
|------------------------------------|--------------|------------|------------|------------|
|                                    | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 24/10/2024 | 31/12/2024 |
| Lucro bruto                        | 21.559       | 26.220     | 18.291     | 18.291     |
| Despesas operacionais              | (7.506)      | (6.990)    | (28.617)   | (28.617)   |
| Resultados financeiros             | 618          | (1.653)    | 1.629      | 1.629      |
| Imposto do exercício               | -            | -          | 8          | 8          |
| Lucro líquido do período/exercício | 14.671       | 17.577     | (8.689)    | (8.689)    |

10 ARRENDAMENTO MERCANTIL E DIREITO DE USO

A Companhia detém, principalmente, arrendamento de imóveis, como lojas físicas, centros de distribuição e escritórios corporativos, e os efeitos trazidos pelo IFRS16/CPC 06 estão demonstrados na rubrica "arrendamento mercantil" no passivo circulante e não circulante, e sua contrapartida no ativo não circulante, na rubrica "direito de uso". Para os contratos adicionados em 2025, a Companhia fez cotações de empréstimos junto às instituições financeiras e utilizou o custo de captação de CDI vigente à época, acrescidos de 2,0% a.a. (2,6% a.a. em 31 de dezembro de 2024), compondo a taxa incremental, considerando cada vencimento contratual. O valor justo dos ativos e passivos de arrendamento estavam assim compostos:

|                        | Controladora |            | Consolidado |            |
|------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                        | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| <b>Ativos</b>          |              |            |             |            |
| Saldo inicial          | 74.993       | 93.785     | 74.993      | 93.785     |
| Adições                | 6.114        | 1.163      | 6.114       | 1.163      |
| Reavaliação (a)        | 8.757        | 11.026     | 8.757       | 11.026     |
| Baixas                 | (7.414)      | (5.565)    | (7.414)     | (5.565)    |
| Depreciação            | (24.452)     | (25.416)   | (24.452)    | (25.416)   |
|                        | 57.998       | 74.993     | 57.998      | 74.993     |
| <b>Passivo</b>         |              |            |             |            |
| Saldo inicial          | 88.102       | 107.532    | 88.102      | 107.532    |
| Adições                | 6.114        | 1.163      | 6.114       | 1.163      |
| Reavaliação (a)        | 8.757        | 11.027     | 8.757       | 11.027     |
| Baixas                 | (8.971)      | (6.348)    | (8.971)     | (6.348)    |
| Pagamentos             | (34.779)     | (35.932)   | (34.779)    | (35.932)   |
| Juros incorridos       | 9.229        | 10.660     | 9.229       | 10.660     |
|                        | 68.452       | 88.102     | 68.452      | 88.102     |
| Passivo circulante     | 25.241       | 25.741     | 25.241      | 25.741     |
| Passivo não circulante | 43.211       | 62.361     | 43.211      | 62.361     |

(a) Reavaliação dos valores de arrendamento na data do reajuste dos contratos. Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante:

| Ano  | Controladora |            | Consolidado |            |
|------|--------------|------------|-------------|------------|
|      | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| 2026 | -            | 25.195     | -           | 25.195     |
| 2027 | 21.606       | 20.762     | 21.606      | 20.762     |
| 2028 | 12.179       | 10.788     | 12.179      | 10.788     |
| 2029 | 6.374        | 4.081      | 6.374       | 4.081      |
| 2030 | 2.801        | 1.081      | 2.801       | 1.081      |
| 2031 | 251          | 454        | 251         | 454        |
|      | 43.211       | 62.361     | 43.211      | 62.361     |

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui 87 contratos de aluguel (94 em 31 de dezembro de 2024) reconhecidos como operações de arrendamento mercantil. A Companhia aplicou o expediente prático da Deliberação CVM nº 859/20, segundo a qual o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício concedido em um contrato de arrendamento é uma modificação contratual e, assim, contabilizar as mudanças resultantes nos pagamentos como resultado do exercício, destacado na nota explicativa nº 22. A Companhia reconheceu despesas relacionadas aos pagamentos de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Para os contratos de aluguel de lojas e quiosques que estabelecem valores de aluguel variável, com base em percentual sobre a venda líquida, de acordo com as formas contratuais, foram registradas despesas no montante de R\$758 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$640 em 31 de dezembro de 2024). Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos de passivo com arrendamento mercantil considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

| Ano              | Controladora e Consolidado |                    | Controladora e Consolidado       |  |
|------------------|----------------------------|--------------------|----------------------------------|--|
|                  | Saldo remanescente         | Inflação projetada | Valor das prestações descontadas |  |
| 2025             | 25.241                     | 1.035              | 26.276                           |  |
| 2026             | 21.606                     | 886                | 22.492                           |  |
| 2027             | 12.179                     | 463                | 12.642                           |  |
| 2028             | 6.374                      | 223                | 6.597                            |  |
| 2029             | 2.800                      | 98                 | 2.898                            |  |
| A partir de 2030 | 252                        | 8                  | 260                              |  |
|                  | 68.452                     | 2.713              | 71.165                           |  |

As fontes de informações para a expectativa de mercado referente ao IPCA utilizadas acima foram obtidas no site do Banco Central do Brasil - BCB, no boletim Focus, no fechamento de 09 de janeiro de 2026.

11 INTANGÍVEL

|                               | Controladora |            | Consolidado |            |
|-------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                               | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| <b>Intangível</b>             |              |            |             |            |
| Softwares                     | 20           | 18.288     | 1.424       | (20)       |
| Fundo de comércio             | 20           | 3.208      | 177         | (63)       |
| Marcas e patentes             | 12,5         | 1.378      | -           | (216)      |
| Ágio em aquisições            | -            | 618.580    | -           | -          |
| Carteira de clientes          | 10           | 19.901     | -           | (6.633)    |
| Pontos de venda Varejo Físico | 10           | 5.494      | -           | (1.534)    |
| Direito de exclusividade (a)  | 10           | 16.482     | -           | (1.832)    |
| Outros                        | 20           | -          | 3.309       | -          |
| Total                         |              | 683.331    | 4.910       | (299)      |
| <b>Consolidado</b>            |              |            |             |            |
| Intangível                    |              |            |             |            |
| Softwares                     | 20           | 17.700     | 1.424       | (178)      |
| Fundo de comércio             | 20           | 3.208      | 178         | (63)       |
| Marcas e patentes             | 12,5         | 2.461      | -           | (216)      |
| Ágio em aquisições            | -            | 618.580    | -           | -          |
| Carteira de clientes          | 10           | 19.901     | -           | (6.633)    |
| Pontos de venda Varejo Físico | 10           | 5.494      | -           | (1.534)    |
| Direito de exclusividade (a)  | 10           | 16.482     | -           | (1.832)    |
| Outros                        | 20           | 61         | 3.309       | -          |
| Total                         |              | 683.887    | 4.911       | (457)      |

(a) Contrato de exclusividade adquirido com parceiro comercial para utilização de nossa ferramenta digital para vendas de planos de operadoras. **Testes de recuperabilidade do ágio e intangíveis:** O ágio e outros ativos intangíveis de vida útil indefinidas foram submetidos a teste de recuperabilidade a luz do CPC 01 R1. O teste de recuperabilidade para o ágio e outros intangíveis compreendeu o cálculo do valor recuperável da UGC. A Administração elaborou uma estimativa do valor recuperável da UGC com base no critério do valor em uso. A UGC corresponde à entidade Allied Tecnologia S.A. ("Allied"), controladora, contendo os resultados de suas controladas. As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para a UGC baseiam-se no orçamento anual da Companhia e nos planos de negócios de longo prazo aprovados pela Administração, bem como em dados de mercado comparáveis, representando a melhor estimativa da Administração quanto às condições econômicas vigentes durante a vida econômica útil da Companhia de ativos geradores de fluxos de caixa. As principais premissas adotadas pela Administração para o teste de impairment foram: • Taxa de desconto dos fluxos de caixa (WACC) de 14,21% ao ano, que reflete o custo médio ponderado de capital para 5 anos, e 13,71% para sua perpetuidade; • Projeção de fluxo de caixa para 5 anos e na perpetuidade; • Crescimento médio nominal da receita em torno de 4% para o período que compreende os anos de 2026 e 2030, e 3,3% para a perpetuidade, sustentado pelo investimento médio anual em CAPEX de R\$9,4 milhões. A Administração revisou as projeções futuras das suas unidades geradoras de caixa (UGC), utilizando como taxa de desconto a WACC para um prazo de dez anos e não identificou fatores que indiquem perdas relevantes na constituição de impairment, bem como não possui ocorrência de reavaliação ou existência de ociosidade de ativos imobilizados e intangíveis.

12 FORNECEDORES

|                           | Controladora |            | Consolidado |            |
|---------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                           | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Fornecedores no país      | 1.060.457    | 815.869    | 1.060.457   | 815.869    |
| Fornecedores estrangeiros | 15.401       | 8.721      | 45.975      | 40.983     |
|                           | 1.075.858    | 824.590    | 1.106.432   | 856.852    |

13 FORNECEDORES CONVÊNIO

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nesta operação, os fornecedores prorrogam os vencimentos dos títulos e transferem o direito de recebimento das vendas de produtos a prazo para as instituições financeiras parceiras da Companhia. Em troca, recebem esses recursos do banco, sem necessidade de os referidos fornecedores possuírem linha de crédito contratada. Para essas operações, a taxa de juros é de 1,01% a.a. de juros (0,91% a.a. em 2024) e o prazo médio foi de 27 dias (25 dias em 2024).

|  | Controladora e consolidado |             | Controladora e consolidado |             |
|--|----------------------------|-------------|----------------------------|-------------|
|  | 31/12/2025                 | 31/12/2024  | 31/12/2025                 | 31/12/2024  |
| Sem custo financeiro   | 374                        | 240.072     | 374                        | 240.072     |
| A movimentação dos fornecedores convênio da Companhia se deu como segue: |                            |             |                            |             |
| Saldo inicial  | 240.072                    | 297.778     | 240.072                    | 297.778     |
| Novos compromissos   | 1.425.040                  | 1.005.675   | 1.425.040                  | 1.005.675   |
| Pagamentos de principal  | (1.666.251)                | (1.065.492) | (1.666.251)                | (1.065.492) |
| Juros incorridos   | 1.513                      | 2.111       | 1.513                      | 2.111       |
|  | 374                        | 240.072     | 374                        | 240.072     |

A Administração avaliou que a substância econômica da transação é de natureza financeira, considerando que a realização da antecipação para o fornecedor inclui alteração de vencimentos e juros cobrados pela instituição financeira. Em sua maioria, os juros incorridos são reembolsados pelo fornecedor.

14 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

| Modalidade                      | Encargos financeiros - média ponderada - % |            | Controladora |            | Consolidado |            |
|---------------------------------|--|------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                 | 31/12/2025                                 | 31/12/2024 | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| 5ª Emissão de debêntures (a)    | CDI + 2,22%/ 2,00% a.a.                    | 228.577    | 248.025      | 228.577    | 248.025     |            |
| 6ª Emissão de debêntures (b)    | CDI + 2,60% a.a.                           | 187.875    | 217.699      | 187.875    | 217.699     |            |
| Empréstimo estruturado (K giro) | CDI + 2,78% a.a.                           | -          | 40.004       | -          | 40.004      |            |
| Total                           |  | 416.452    | 505.728      | 416.452    | 505.728     |            |
| Circulante                      |  | 62.785     | 123.214      | 62.785     | 123.214     |            |
| Não circulante                  |  | 353.667    | 382.514      | 353.667    | 382.514     |            |

A movimentação dos empréstimos da Companhia se deu como segue:

|   | Controladora |            | Consolidado |            |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
|   | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Saldo inicial                             | 505.728      | 463.535    | 505.728     | 543.713    |
| Saldo incorporado (*)                     | -            | 80.739     | -           | -          |
| Novos empréstimos                         | -            | -          | 40.818      | 129.869    |
| Pagamento de custos com emissão de dívida | (3.646)      | (786)      | (3.646)     | (1.671)    |
| Pagamentos de principal                   | (108.418)    | (40.000)   | (149.009)   | (176.254)  |
| Pagamentos de juros                       | (56.716)     | (63.825)   | (56.815)    | (74.093)   |
| Juros incorridos                          | 79.504       | 66.065     | 79.603      | 77.696     |
| Efeito de conversão de balanço            | -            | -          | 228         | 6.468      |
|   | 416.452      | 505.728    | 416.452     | 505.728    |

(\*) Dívida incorporada pela Allied em 24/10/2024, conforme nota explicativa 1. (a) Em 26 de maio de 2022, foi aprovada a quinta emissão de debêntures simples no valor de R\$296.000, não conversíveis em ações, emitindo-se 296.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1, com remuneração a ser paga trimestralmente, a partir de 26 de agosto de 2022. O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações trimestrais com carência de 24 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, com início da amortização do valor principal em 26 de maio de 2024 e com vencimento final em 26 de maio de 2027. Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletins bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no Banco do Brasil (Garantias). O contrato das debêntures requer a manutenção do índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 2,5 vezes para cada exercício social. Em 26 de dezembro de 2023, a Companhia realizou a amortização extraordinária facultativa de 15,5405% do saldo nominal unitário da debênture. Adicionalmente, optou pela postergação do saldo remanescente da dívida de R\$250.000, que resultou na modificação da taxa de juros, que passou de 2,00% a.a. para 2,22% a.a. Como parte desse ajuste, houve também alteração do vencimento final das debêntures, que ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações trimestrais com carência de 18 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, com início da amortização do valor principal em 26 de setembro de 2025, a postergação não altera as demais cláusulas contratuais. Em 13 de agosto de 2025, a Companhia optou pela postergação do saldo remanescente da dívida de R\$233.333, que resultou na modificação da taxa de juros, que passou de 2,22% a.a. para 2,00% a.a. Como parte desse ajuste, houve também alteração do vencimento final das debêntures, passando de 26 de dezembro de 2028 para 26 de junho de 2030. A alteração do período de carência para realização do Resgate Antecipado Total Facultativo e da Amortização Extraordinária Facultativa, de forma a Emissora possa realizá-los a partir do 61º (sexagésimo primeiro) mês. (b) Em 6 de dezembro de 2023, foi aprovada a sexta emissão de debêntures simples no valor de R\$225.000, não conversíveis em ações, emitindo-se 225.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1, com remuneração a ser paga semestrais, a partir de 15 de setembro de 2024. O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações semestrais com carência de 24 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, com início da amortização do valor principal em 15 de dezembro de 2025 e com vencimento final em 15 de dezembro de 2028. Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletins bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no Bradesco (Garantias). O contrato das debêntures requer a manutenção do índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 2,5 vezes para cada exercício social, desde 31 de dezembro de 2023 até a data do vencimento. Para as debêntures, o agente fiduciário tem a responsabilidade de verificar o cálculo submetido pela administração da Companhia após o envio das Demonstrações Financeiras anuais auditadas. A verificação do cálculo dos covenants sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 ocorreu em abril de 2025, sem ressalvas, tendo a Companhia cumprido com todas as cláusulas restritivas desses contratos. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia entende que cumpriu com todas as cláusulas restritivas desse contrato. O cronograma de pagamento de longo prazo das parcelas dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

| Ano de vencimento    | Controladora e consolidado |            |
|----------------------|----------------------------|------------|
|                      | 31/12/2025                 | 31/12/2024 |
| 2026                 | -                          | 128.172    |
| 2027                 | 114.792                    | 128.172    |
| 2028                 | 132.922                    | 126.170    |
| 2029                 | 70.640                     | -          |
| 2030                 | 35.313                     | -          |
| Total não circulante | 353.667                    | 382.514    |

15 PARTES RELACIONADAS

|                                       | Controladora |            | Consolidado |            |
|---------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                       | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| <b>Ativo com partes relacionadas</b>  |              |            |             |            |
| Miami LLC (i)                         | 1.247        | 1.247      | -           | -          |
| Valores a receber com acionistas (ii) | 154          | -          | 154         | -          |
| Total circulante                      | 1.401        | 1.247      | 154         | -          |

(i) Prestação de serviços compartilhados. (ii) Valores a receber relacionados a compras de opções de ações. A movimentação de partes relacionadas da Companhia se deu como segue:

|               | Controladora |            | Consolidado |            |
|---------------|--------------|------------|-------------|------------|
|               | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Saldo inicial | 1.247        | 40.867     | 1.247       | 7.738      |
| Adições       | 3.177        | 4.829      | 3.177       | 1.946      |
| Recebimentos  | (3.023)      | (44.449)   | (3.023)     | (9.684)    |
|               | 1.401        | 1.247      | 154         | -          |

Remuneração do pessoal-chave da Administração: O valor agregado da remuneração e benefícios concedidos aos administradores, conselheiros e membros de comitês estatutários por serviços prestados nas respectivas áreas de competência, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$23.052 (R\$10.278 em 31 de dezembro de 2024). Em 2024 o Conselho de Administração aprovou o pacote de retenção de determinados executivos, alinhado ao planejamento estratégico a longo prazo da Companhia. Desta forma, o valor de retenção reconhecido em 2025 foi de R\$2.838, já incluso no total informado acima (R\$1.824 em 31 de dezembro de 2024).

16 PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A Administração da Companhia mantém o registro de provisão para cobrir riscos quando considerados prováveis, sendo essa a melhor estimativa de desembolso de caixa futuro com base na avaliação de seus assessores jurídicos. A composição das provisões para demandas judiciais é como segue:

|  | 31/12/2025 |          | 31/12/2024 |          |
|--|------------|----------|------------|----------|
| <b>Demandas prováveis de perda</b>                       |            |          |            |          |
| Tributárias (a)  | 118.297    | 171.279  | 118.297    | 171.279  |
| ICMS-DIFAL - 2021  | 71.110     | 71.829   | 71.110     | 71.829   |
| ICMS-DIFAL - 2022  | 11.449     | 62.123   | 11.449     | 62.123   |
| ICMS-DIFAL - 2023  | 35.738     | 37.327   | 35.738     | 37.327   |
| Trabalhistas   | 15.022     | 8.569    | 15.022     | 8.569    |
| Cíveis   | 4.310      | 734      | 4.310      | 734      |
| Leniência  | -          | 10.321   | -          | 10.321   |
| Total  | 137.629    | 190.903  | 137.629    | 190.903  |
| (f) Pagamentos via depósitos judiciais - ICMS DIFAL 2022 | (11.449)   | (62.123) | (11.449)   | (62.123) |
| (g) Pagamentos via depósitos judiciais - ICMS DIFAL 2023 | (35.738)   | (37.327) | (35.738)   | (37.327) |
| (h) Pagamentos via depósitos judiciais - Leniência       | -          | (10.321) | -          | (10.321) |
| (i) Depósitos judiciais trabalhistas                     | (2.908)    | (2.051)  | (2.908)    | (2.051)  |
| Demandas judiciais líquidas dos depósitos judiciais      | 87.534     | 79.081   | 87.534     | 79.081   |

a) Demandas tributárias: ICMS-DIFAL (exercício 2021): Em 24 de fevereiro de 2021 o STF decidiu pelo reconhecimento da não obrigatória de recolhimento de determinados valores a título do diferencial de alíquotas do ICMS entre Estados ("ICMS-DIFAL"). Em decorrência da decisão, em 26 de fevereiro de 2021, a Companhia ingressou com um mandado de segurança, considerando, à época, o prognóstico como perda possível, depositando judicialmente os valores, e conseguiu liminares para deixar de fazer tais depósitos. A Companhia decidiu não reconhecer os custos tributários referentes ao IC

... continuação

**Allied Tecnologia S.A.**

(R\$ 12.376 em 31 de dezembro de 2024). Trabalhistas: Os processos trabalhistas representam reclamações trabalhistas de diversas naturezas (pagamento de horas extras e verbas rescisórias) e que se encontram em fases processuais distintas. A principal contingência possível trabalhista é uma ação para afastamento de contribuições previdenciárias, imposto de renda e sua suposta multa por ausência de retenção sobre suposto rendimento decorrente do trabalho quando do exercício das opções de compra de ações de R\$18.149 (R\$15.287 em 31 de dezembro de 2024). Outras contingências possíveis trabalhistas e previdenciárias que versam sobre diversos temas trabalhistas e previdenciários, são pulverizadas no valor de R\$ 24.450 (R\$ 19.745 em 31 de dezembro de 2024).

**16.1. Depósitos judiciais**

|                              | Controladora/Consolidado |                |
|------------------------------|--------------------------|----------------|
|                              | 31/12/2025               | 31/12/2024     |
| Tributário – DIFAL 2021 (i)  | 71.110                   | 71.829         |
| Tributário – DIFAL 2022 (ii) | 79.777                   | 23.004         |
| Previdenciário (iii)         | 18.149                   | 15.287         |
| Outros                       | 2.929                    | 1.201          |
|                              | <b>171.965</b>           | <b>111.321</b> |

A Companhia e sua controlada possuem depósitos judiciais como segue: (i) Depósitos com provisões correspondentes ação judicial do ICMS-DIFAL – 2021. (ii) Depósitos sem provisões correspondentes ao ano de 2022 de todos os estados em que a Companhia ingressou com mandados de segurança. (iii) Depósitos sem provisões, correspondentes a ação que discute exigibilidade de impostos no âmbito do exercício de opção relacionados ao plano de opção de compra de ações.

**17. OUTROS PASSIVOS**

|                          | Controladora  |              | Consolidado   |              |
|--------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
|                          | 31/12/2025    | 31/12/2024   | 31/12/2025    | 31/12/2024   |
| <b>Credor</b>            |               |              |               |              |
| Custos com vendas        | 11.325        | 5.605        | 11.325        | 5.605        |
| Vendas antecipadas       | 103           | 1.326        | 103           | 1.326        |
| Outros                   | 970           | 814          | 970           | 814          |
| Total de outros passivos | <b>12.398</b> | <b>7.745</b> | <b>12.398</b> | <b>7.745</b> |
| Circulante               | 12.398        | 7.480        | 12.398        | 7.480        |
| Não circulante           | -             | 265          | -             | 265          |

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) **Capital social:** Durante o ano de 2025, o Conselho de Administração aprovou aumentos do capital social, com a consequente emissão de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, em virtude do exercício de opções de compra de ações. Em 12 de setembro de 2025, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária uma redução de capital social no valor de R\$ 180.000, sem cancelamento de ações, e em 14 de novembro de 2025, essa redução foi efetivada. Segue abaixo as movimentações acionárias de 2025:

|                                 | Ações             | Capital Social |
|---------------------------------|-------------------|----------------|
| Saldo inicial                   | 94.058.972        | 1.026.429      |
| 27/03/2025                      | 355.137           | 1.634          |
| 09/06/2025                      | 93.134            | 379            |
| 21/08/2025                      | 30.000            | 123            |
| 26/08/2025                      | 197.767           | 817            |
| 13/10/2025                      | 93.334            | 329            |
| 14/11/2025                      | -                 | (180.000)      |
| 03/12/2025                      | 102.581           | 212            |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | <b>94.930.925</b> | <b>849.923</b> |

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 849.923 (R\$ 1.026.429 em 2024), totalmente integralizado, divididos em 94.930.925 ações, sendo todas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, estando dentro do limite de capital autorizado no estatuto da Companhia. Em 6 e 18 de janeiro e em 26 de fevereiro de 2026 o Conselho de Administração aprovou aumentos de Capital Social que totalizaram R\$ 1.920, com a consequente emissão de 909.564 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, em virtude do exercício de opções de compra de ações. O capital social atual da Companhia é de R\$ 851.843, divididos em 95.840.489 ações, sendo todas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, estando dentro do limite de capital autorizado no estatuto da Companhia. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até 100.000.000 de novas ações ordinárias, onde 16.218.854 ações já foram emitidas, ficando 83.781.146 ações autorizadas a serem emitidas. O limite total de ações ordinárias é de 179.621.635, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações.

b) **Reserva de lucros:** A reserva de lucros está devidamente suportada pelo artigo 47 do Estatuto Social da Companhia. De acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo da reserva de lucros está limitado ao capital social, devendo o excesso ser aplicado no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício ajustada na forma da lei, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Na forma da Lei, são consideradas subvenções para investimentos os incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos estados do Espírito Santo (Compete) e Minas Gerais (Tratamento Tributário Setorial – TTS/E-commerce) que beneficiam as operações da Companhia nesses Estados. Antes da Lei 14.789 de dezembro de 2023, no fim do exercício social, o montante desse incentivo que não era oferecido a tributação de imposto de renda e contribuição social era registrado em conta de reserva específica, cujo saldo somente poderia ser utilizado para aumento de capital ou compensação de prejuízos, não podendo ser distribuídos ou repassados aos sócios ou acionistas. Em 31 de dezembro de 2025, a reserva de lucros somava R\$720.204 (R\$575.569 em 31 de dezembro de 2024). c) **Dividendos e juros sobre capital próprio:** O Estatuto da Companhia determina que do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e constituição de reserva legal, terá a destinação que lhe for determinada pela Assembleia Geral, assegurando aos acionistas o direito ao recebimento de um dividendo mínimo obrigatório de 25% referente ao exercício social. Os dividendos intermediários e juros sobre capital próprio são imputados ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 46 do Estatuto Social da Companhia. Os movimentos de dividendos e juros sobre capital próprio é como segue:

|  | Consolidado   |                |
|--|---------------|----------------|
|  | 31/12/2025    | 31/12/2024     |
| Saldo inicial                            | 116.048       | 90.024         |
| Juros sobre capital próprio              | 109.713       | 222.000        |
| Pagamento de JCP                         | (182.270)     | (189.960)      |
| Pagamentos IRRF com créditos tributários | (5.862)       | (6.005)        |
| Dividendos prescritos                    | (9)           | (11)           |
| Outros                                   | 99            | -              |
| Dividendos e JCP a pagar                 | <b>37.658</b> | <b>116.048</b> |

Em 21 de março de 2024 e 07 de novembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de pagamento de proventos, respectivamente, de R\$100.000 e R\$122.000, distribuídos como juros sobre capital próprio. O valor proposto corresponde a remuneração do patrimônio de anos anteriores, ainda não pagos, e será imputado ao montante total de dividendos que vier a ser declarado pela Companhia para o exercício social de 2024, que dependerá da aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Em 12 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao patrimônio de 2024, no valor bruto de R\$69.713. Em 15 de dezembro de 2025, o Conselho da Administração da Companhia aprovou a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao patrimônio de 2025 ("Novo JCP"), no valor bruto de R\$40.000.

**19. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES**

A Companhia possui um Plano de Opção de Compra de Ações com programas vigentes, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 05/03/2021 ("SOP 2021"), onde os administradores, executivos e prestadores de serviço tem a opção de comprar ações da Companhia após um determinado período. No âmbito do Plano, cada opção dá ao participante o direito de adquirir 1 (uma) ação ordinária, nominativa e sem valor nominal da Companhia, sendo que o preço de exercício deve ser pago à vista pelo participante simultaneamente à formalização da subscrição ou aquisição, conforme o caso, da ação objeto da opção pelo participante. No Plano as opções tornam-se "vested" (aquisição de direito) de acordo com os prazos de carência contratuais de cada programa resumidamente abaixo: • 1º, 2º, 3º e 4º Programas: Estão cancelados. • 5º e 6º Programas: 33,33% por ano, até o atingimento de 100%, sendo o 1º em 12 meses contando da data de outorga. • 7º Programa: 33,33% por ano, até o atingimento de 100% ao final de 03 anos, sendo o 1º em 24 meses contando da data de outorga. • 8º Programa: 50% por ano, até o atingimento de 100% ao final de 02 anos, sendo o 1º em 24 meses contando da data de outorga. Por fim, em todos os Planos, o preço de exercício deve ser pago à vista pelo participante simultaneamente à formalização da subscrição ou aquisição, conforme o caso, da ação objeto da opção pelo participante. Movimentação de quantidade dos planos de opções de compra ações:

| Plano SOP 2021 | Quantidade de opções (em milhares) |            |                       |            |            |
|----------------|------------------------------------|------------|-----------------------|------------|------------|
|                | Inicial                            | Outorgadas | Aquisição de direitos | Realizadas | Canceladas |
| 2021           | -                                  | 3.593      | (3.474)               | -          | (119)      |
| 2022           | -                                  | 766        | (3.396)               | -          | (4.162)    |
| 2023           | -                                  | 3.519      | (3.226)               | -          | (293)      |
| 2024           | -                                  | 477        | 721                   | (788)      | (410)      |
| 2025           | -                                  | 1.160      | (151)                 | (449)      | (93)       |

As seguintes premissas foram utilizadas para o cálculo com base no modelo Black & Scholes para estimar o valor justo das opções outorgadas nas datas de outorgas:

| SOP 2021   | Outorga    | # opções  | Prazo máximo de exercício | Taxa de juros livre de risco | Preço de exercício | Volatilidade | Valor justo 1 |
|------------|------------|-----------|---------------------------|------------------------------|--------------------|--------------|---------------|
| Programa 5 | 17/02/2023 | 3.099.027 | 17/02/2027                | 12,60%                       | R\$ 9,52           | 13,36%       | R\$ 0,86      |
| Programa 6 | 03/10/2023 | 420.000   | 03/10/2027                | 10,81%                       | R\$ 6,49           | 8,11%        | R\$ 1,14      |
| Programa 7 | 01/03/2024 | 477.221   | 26/02/2029                | 10,98%                       | R\$ 9,98           | 11,53%       | R\$ 2,39      |
| Programa 8 | 12/09/2025 | 1.160.000 | 12/09/2028                | 13,19%                       | R\$11,73           | 7,92%        | R\$ 0,75      |

1 Média ponderada para cada vesting.

**20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

|                                      | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                      | 31/12/2025       | 31/12/2024       | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
| Venda de mercadorias                 | 5.425.894        | 5.150.654        | 6.499.386        | 6.448.959        |
| Receita de serviço                   | 57.543           | 44.558           | 57.543           | 65.246           |
| Devoluções e cancelamentos de vendas | (72.221)         | (54.190)         | (75.328)         | (60.384)         |
| Desconto e abatimentos sobre vendas  | (117.838)        | (72.571)         | (119.967)        | (75.486)         |
| Vendas não realizadas                | 1.751            | 438              | 1.751            | 438              |
| Impostos sobre vendas                | (858.765)        | (854.995)        | (858.765)        | (857.392)        |
| Receita líquida das vendas           | <b>4.436.364</b> | <b>4.213.894</b> | <b>5.504.620</b> | <b>5.521.381</b> |

A receita líquida por operação é como segue:

|                            | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                            | 31/12/2025       | 31/12/2024       | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
| Operação brasileira        | 4.436.364        | 4.213.894        | 4.436.364        | 4.232.185        |
| Operação internacional     | -                | -                | 1.068.256        | 1.289.196        |
| Receita líquida das vendas | <b>4.436.364</b> | <b>4.213.894</b> | <b>5.504.620</b> | <b>5.521.381</b> |

**21. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS**

|                                   | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|                                   | 31/12/2025         | 31/12/2024         | 31/12/2025         | 31/12/2024         |
| Custo das mercadorias vendidas    | (4.360.542)        | (4.099.626)        | (5.593.333)        | (5.613.282)        |
| Descontos obtidos de fornecedores | 555.569            | 520.136            | 745.646            | 773.887            |
| Despesa com pessoal               | (7.859)            | (7.326)            | (7.859)            | (7.326)            |
| Depreciação e amortização         | (6.852)            | (7.285)            | (6.852)            | (7.285)            |
| Armazenagens                      | (5.089)            | (4.697)            | (9.072)            | (7.768)            |
| Outros custos                     | (2.658)            | (2.126)            | (2.658)            | (2.126)            |
|                                   | <b>(3.827.431)</b> | <b>(3.600.924)</b> | <b>(4.874.128)</b> | <b>(4.863.900)</b> |

**22. DESPESAS COM VENDAS**

|  | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 31/12/2025       | 31/12/2024       | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
| Despesa com pessoal                                | (108.054)        | (104.702)        | (110.718)        | (106.866)        |
| Comissões e representações                         | (79.534)         | (92.823)         | (79.534)         | (92.823)         |
| Perdas com créditos concedidos                     | (29.723)         | (13.059)         | (29.723)         | (37.679)         |
| Depreciação  | (27.068)         | (29.959)         | (27.068)         | (29.959)         |
| Frete e carretos                                   | (32.041)         | (36.910)         | (32.041)         | (37.068)         |
| Taxa administrativa de cartão                      | (26.475)         | (27.334)         | (26.475)         | (27.334)         |
| Despesas com ocupação                              | (18.430)         | (18.824)         | (18.430)         | (18.824)         |
| Despesas com aluguel                               | (3.838)          | (4.097)          | (3.838)          | (4.097)          |
| Despesas com marketing                             | (9.678)          | (9.693)          | (9.678)          | (9.693)          |
| Despesas com cobrança                              | (7.928)          | (5.049)          | (7.928)          | (6.651)          |
| Perda estimada com créditos em liquidação duvidosa | (14.445)         | (20.531)         | (14.445)         | (15.270)         |
| Desconto com aluguéis (NE 10)                      | 1.458            | 3.008            | 1.458            | 3.008            |
| Outras despesas com vendas                         | (6.769)          | (5.798)          | (6.946)          | (8.835)          |
|  | <b>(362.525)</b> | <b>(365.771)</b> | <b>(367.113)</b> | <b>(392.091)</b> |

**23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

|  | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 31/12/2025       | 31/12/2024       | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
| Despesa com pessoal                      | (60.346)         | (62.702)         | (60.467)         | (62.739)         |
| Despesa com serviços de terceiros (a)    | (22.504)         | (28.295)         | (22.504)         | (29.693)         |
| Despesa com depreciação e amortização    | (14.127)         | (13.912)         | (14.167)         | (15.655)         |
| Gastos com ocupação                      | (1.357)          | (1.360)          | (1.357)          | (1.360)          |
| Despesas com seguros patrimoniais        | (2.737)          | (4.967)          | (4.684)          | (5.139)          |
| Despesas processuais e contingências     | (16.779)         | (10.427)         | (16.779)         | (10.832)         |
| Outras despesas gerais e administrativas | (6.888)          | (7.484)          | (8.752)          | (8.376)          |
|  | <b>(124.738)</b> | <b>(127.147)</b> | <b>(128.710)</b> | <b>(133.794)</b> |

(a) As principais despesas reconhecidas com serviços de terceiros estão relacionadas diretamente com o tema mencionado na nota explicativa nº 24.

**24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

|   | Controladora |            | Consolidado |            |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
|   | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Crédito cedido (a)                            | 334.241      | -          | 334.241     | -          |
| Recuperação de PIS e COFINS (NE nº7)          | -            | 57.078     | -           | 57.078     |
| Recuperação de PIS e COFINS – Difal na base   | -            | 3.311      | -           | 3.311      |
| Recuperação de ICMS                           | -            | 3.485      | -           | 3.485      |
| Recuperação diferencial de alíquota (e)       | 55.469       | -          | 55.469      | -          |
| Baixa de créditos tributários (c)             | (25.441)     | -          | (25.441)    | -          |
| Resultado de venda/baixa de imobilizado (b)   | 6.295        | 301        | 6.295       | 301        |
| Multas e infrações (d)                        | (3.159)      | (3.739)    | (3.159)     | (3.739)    |
| Resultado de seguros sinistro                 | 234          | 90         | 1.288       | 90         |
| Serviços compartilhados – partes relacionadas | 420          | (2.893)    | 420         | (3.283)    |
| Outras receitas (despesas) operacionais       | 368.059      | 59.883     | 369.113     | 57.243     |

(a) **Crédito cedido – Lei do Bem:** A Companhia obteve decisão judicial favorável, com trânsito em julgado, reconhecendo que os débitos de PIS/COFINS cobrados pela revogação da exoneração aplicada sobre produtos eletrônicos concedida pela Lei nº 11.196/05 (Lei do Bem). O montante levantado em decorrência da decisão judicial foi de R\$873 milhões. Em 1º de agosto de 2025, a Companhia formalizou contrato de cessão dos direitos creditórios decorrentes dessa decisão judicial a IA Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Responsabilidade Limitada. Após o deságio negociado e a dedução de despesas incorridas com honorários advocatícios, pericia, corretagem, resultou em um ganho líquido de R\$334.241. (b) **Vendas pontos de venda no Paraná:** A Companhia vendeu 12 pontos de vendas localizados no estado do Paraná pelo valor de R\$ 18 milhões, que incluiu todos os ativos pertencentes às lojas. O impacto líquido no resultado foi de R\$ 7.773. (c) **Perda créditos tributários:** A Companhia registrou uma despesa no montante de R\$ 23.611 referente a perda de créditos tributários de PIS e COFINS, decorrentes de glosa identificada no auto de infração da receita federal, conforme nota explicativa nº 16. Além disso, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 1.829 pela expectativa de deságio na venda dos créditos oriundos de ICMS-ST. (d) **Penalidade tributária:** A Companhia optou por aderir a parcelamento tributário referente a uma reclamação tributária de IPI, de 2021, anteriormente classificada como perda possível. O valor reconhecido foi de R\$ 2.645, parcelado em 74 meses. (e) **Recuperação diferencial de alíquota:** Em decorrência da decisão do STF mencionada na NE 16.a, a Companhia reconheceu R\$ 55.469 no resultado do exercício, já deduzidas as despesas com honorários advocatícios.

**25. RESULTADO FINANCEIRO**

|   | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|   | 31/12/2025      | 31/12/2024      | 31/12/2025      | 31/12/2024      |
| Juros e multas                          | (17.739)        | (57.407)        | (18.372)        | (59.542)        |
| Juros sobre debêntures e financiamentos | (78.531)        | (64.393)        | (78.531)        | (64.393)        |
| Variação monetária e cambial passiva    | (409)           | (91)            | (409)           | (91)            |
| Juros de arrendamento                   | (9.229)         | (10.660)        | (9.229)         | (10.660)        |
| Ajuste a valor presente                 | (24.121)        | -               | (24.121)        | -               |
| Outras despesas financeiras             | (4.852)         | (3.774)         | (4.852)         | (5.236)         |
| Despesas financeiras                    | (134.881)       | (136.325)       | (135.514)       | (139.922)       |
| Receita de aplicações financeiras       | 23.489          | 20.541          | 24.741          | 22.194          |
| Juros ativos                            | 14.579          | 27.887          | 14.579          | 29.807          |
| Variação monetária e cambial ativa      | 330             | 8               | 330             | 8               |
| Outras receitas financeiras             | 9               | 95              | 9               | 95              |
| Receitas financeiras                    | 38.407          | 48.531          | 39.659          | 52.104          |
| Resultado financeiro                    | <b>(96.474)</b> | <b>(87.794)</b> | <b>(95.855)</b> | <b>(87.817)</b> |

**26. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS**

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de manter a capacidade de investimentos e a estratégia de crescimento. a) Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

|  | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 31/12/2025       | 31/12/2024       | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
| <b>Ativos financeiros</b>                            |                  |                  |                  |                  |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:   |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                        | 329.578          | 399.378          | 375.871          | 427.961          |
| Contas a receber                                     | 1.065.362        | 929.470          | 1.075.102        | 949.437          |
| Partes relacionadas                                  | 1.401            | 1.247            | -                | -                |
| Total  | <b>1.396.341</b> | <b>1.330.095</b> | <b>1.450.973</b> | <b>1.377.398</b> |
| <b>Passivos financeiros</b>                          |                  |                  |                  |                  |
| Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado: |                  |                  |                  |                  |
| Fornecedores   | 1.075.858        | 824.590          | 1.106.432        | 856.852          |
| Fornecedores convênio                                | 374              | 240.072          | 374              | 240.072          |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures             | 416.452          | 505.728          | 416.452          | 505.728          |
| Total  | <b>1.492.684</b> | <b>1.570.390</b> | <b>1.523.258</b> | <b>1.602.652</b> |

b) Metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros: **Métodos de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Com base na hierarquia definida pelo pronunciamento técnico CPC 46, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • **Nível 2:** informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (i.e., preços) ou indiretamente (i.e., dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1. • **Nível 3:** informações para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. b) **Considerações gerais:** A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • **Risco de crédito:** Risco de liquidez; Risco de mercado; Risco operacional. **26.1. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e de sua controlada caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição da Companhia e de sua controlada ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e sua controlada estabeleceram uma política de crédito sob a qual a capacidade de crédito de todo novo cliente é analisada individualmente antes da definição dos termos e das condições padrão de pagamento. A Companhia possui carteira de clientes diversificada com baixo nível de concentração. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Companhia em relação às contas a receber de clientes (vide nota explicativa nº 5). Embora a carteira seja pulverizada, o principal componente desta estimativa decorre da análise específica de clientes com riscos individuais significativos. A Companhia está exposta ao risco de crédito mantidos com instituições financeiras, e para mitigar a exposição e risco de concentração a Companhia aplica seu caixa e equivalentes de caixa em diferentes opções de investimentos e instituições

... continuação

### Allied Tecnologia S.A.

| Em 31 de dezembro de 2025                | Controladora     |            |               |                 |                  |
|--|------------------|------------|---------------|-----------------|------------------|
|  | Até 1 ano        | Até 2 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total            |
| <b>Operação</b>                          | <b>1.075.858</b> | <b>-</b>   | <b>-</b>      | <b>-</b>        | <b>1.075.858</b> |
| Fornecedores                             | 374              | -          | -             | -               | 374              |
| Fornecedores convênio                    | 32.551           | 25.999     | 24.670        | 261             | 83.481           |
| Arrendamento mercantil                   | 124.331          | 148.599    | 248.052       | -               | 520.982          |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 1.233.114        | 174.598    | 272.722       | 261             | 1.680.695        |

| Em 31 de dezembro de 2025                | Consolidado      |            |               |                 |                  |
|--|------------------|------------|---------------|-----------------|------------------|
|  | Até 1 ano        | Até 2 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total            |
| <b>Operação</b>                          | <b>1.106.432</b> | <b>-</b>   | <b>-</b>      | <b>-</b>        | <b>1.106.432</b> |
| Fornecedores                             | 374              | -          | -             | -               | 374              |
| Fornecedores convênio                    | 32.551           | 25.999     | 24.670        | 261             | 83.481           |
| Arrendamento mercantil                   | 124.331          | 148.599    | 248.502       | -               | 521.432          |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 1.263.688        | 174.598    | 273.173       | 261             | 1.711.719        |

Tipicamente, a Companhia e sua controlada garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. **26.3. Risco de mercado:** i) **Risco da taxa de juros:** Esse risco advém da possibilidade de a Companhia e sua controlada virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia e sua controlada monitoram continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e sua controlada adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco. ii) **Risco de taxa de câmbio:** A moeda funcional da Companhia é o Real (BRL), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Companhia está exposta ao risco da variação cambial em moeda estrangeira (maioria Dólar "USD") frente ao Real (BRL). Essa exposição está relacionada a importação direta de produtos junto aos seus fornecedores estrangeiros, cuja o saldo a pagar em 31 de dezembro de 2025 é de R\$15.401. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação (BRL) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e as taxas de apresentação dos balanços patrimoniais são reconhecidos como receitas ou despesas. iii) **Análise de sensibilidade:** Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e sua controlada, com cenário mais provável, segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários possível e remoto). Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foram obtidas as projeções do CDI para avaliação dos impactos monetários no cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50% para a exposição aos ativos e passivos financeiros indexados à variação cambial do dólar norte-americano e do CDI, conforme a seguir:

#### Risco da taxa de juros

| Operação                                 | Indexador   | Risco          | Controladora e Consolidado |                  |                  |                 |
|--|-------------|----------------|----------------------------|------------------|------------------|-----------------|
|  |             |                | Saldo em 31/12/2025        | Cenário provável | Cenário possível | Cenário remoto  |
| <b>Ativos financeiros</b>                |             |                |                            |                  |                  |                 |
| Aplicações financeiras                   | 100% do CDI | Queda do CDI   | 314.843                    | 353.034          | 343.486          | 333.038         |
| <b>Total</b>                             |             |                | <b>314.843</b>             | <b>353.034</b>   | <b>343.486</b>   | <b>333.038</b>  |
| <b>Ganho</b>                             |             |                |                            | <b>38.190</b>    | <b>28.643</b>    | <b>19.095</b>   |
| <b>Passivos financeiros</b>              |             |                |                            |                  |                  |                 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 100% do CDI | Aumento do CDI | 416.452                    | 466.968          | 479.597          | 492.225         |
| <b>Total</b>                             |             |                | <b>416.452</b>             | <b>466.968</b>   | <b>479.597</b>   | <b>492.225</b>  |
| <b>(Perda)</b>                           |             |                |                            | <b>(50.516)</b>  | <b>(63.145)</b>  | <b>(75.773)</b> |

| Operação                    | Indexador | Risco            | Controladora e Consolidado |                  |                  |                |
|-----------------------------|-----------|------------------|----------------------------|------------------|------------------|----------------|
|                             |           |                  | Saldo em 31/12/2025        | Cenário provável | Cenário possível | Cenário remoto |
| <b>Passivos financeiros</b> |           |                  |                            |                  |                  |                |
| Fornecedores estrangeiros   | USD       | Aplicação do USD | 15.401                     | 13.468           | 16.835           | 20.202         |
| <b>Total</b>                |           |                  | <b>15.401</b>              | <b>13.468</b>    | <b>16.835</b>    | <b>20.202</b>  |
| <b>(Perda)</b>              |           |                  |                            | <b>1.933</b>     | <b>(1.434)</b>   | <b>(4.801)</b> |

| Diretoria                         |  | Contador   |  |
|-----------------------------------|--|--|--|
| <b>Silvio Stagni</b> – Presidente | <b>Thalita Basso</b> – Diretora Financeira | <b>Ronaldo José Martins</b> – CRC SP 283.587/O-1 |  |

### Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Diretoria e Conselheiros da **Allied Tecnologia S.A.**, São Paulo-SP.

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Allied Tecnologia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Allied Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento da receita com venda de produtos:** Por que é um FFA: O processo de reconhecimento de receita com venda de produtos da Companhia e de suas controladas envolve controles internos com o objetivo de se assegurar que todos os produtos faturados tenham sido entregues aos seus respectivos compradores dentro do período contábil adequado e que, portanto, as receitas de vendas foram reconhecidas dentro de seus períodos de competência corretos, conforme estabelecem as práticas contábeis adotadas no Brasil e as "IFRS Accounting Standards". Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos, a distribuição geográfica dos clientes da Companhia e a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos para identificar e mensurar a receita de produtos faturados e não entregues, cujo registro poderia ser reconhecido na competência incorreta. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento dos controles internos relevantes da Companhia para mensuração e reconhecimento das receitas com venda de produtos; (ii) avaliação dos sistemas e mecanismos utilizados no processo com a participação de especialistas internos em tecnologia; (iii) verificação, por amostragem, das documentações suporte dos produtos vendidos no exercício; (iv) teste substantivo com base amostral do reconhecimento pela competência das receitas, com verificação de documentação suporte, tais como inspeção do pedido de venda aprovado pelo cliente, e confronto com as políticas comerciais da Companhia, incluindo eventuais descontos ou abatimentos, e obtenção do comprovante de entrega ou outras evidências que suportam o cumprimento de obrigação de performance da venda do produto; (v) análise mensal das receitas utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas; e (vi) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificadas deficiências nos controles internos relacionadas ao sistema de informação e ao processo de mensuração da receita, que nos levaram a alterar a natureza e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada. Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a aplicação e o reconhecimento da receita, sua contabilização e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. **Recuperabilidade de ágio ("goodwill") gerado em combinações de negócios:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", a Companhia é requerida a proceder anualmente um teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio por rentabilidade futura ("goodwill"). A Companhia apresenta, conforme nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, um saldo de ágio de R\$618.580 mil no consolidado, representando aproximadamente 18% do total do ativo consolidado em 31 de dezembro de 2025. Esse item foi considerado um principal assunto de nossa auditoria tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade desses ativos intangíveis é complexo e envolve muito julgamento, bem como se baseia em diversas premissas, tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e das suas controladas para vários anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas de forma relevante pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros, os quais ainda não podem ser estimados com precisão. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) envolvimento de nossos especialistas internos para nos auxiliar na avaliação da metodologia usada pela Companhia para calcular o fluxo de caixa descontado, bem como na revisão da taxa de desconto utilizada pela Companhia para calcular os fluxos de caixa descontados; (ii) revisão e teste de sensibilidade das principais premissas utilizadas, tais como projeção de vendas e margem de lucro aprovada pela Diretoria da Unidade Geradora de Caixa ("UGC") da Companhia; (iii) Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas-chave mais sensíveis utilizadas nos cálculos do teste de recuperabilidade do "goodwill", incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado da execução desses procedimentos, foi identificada deficiência no controle interno relacionado à avaliação da redução ao valor recuperável. Avaliamos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados, e concluímos que estes permaneceram adequados. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ágio, que está consistente com a avaliação da Diretoria da Companhia, consideramos que os critérios e premissas relacionados ao teste de valor recuperável do ágio, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. **Outros assuntos:** Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas

As fontes de informação para a taxa de juros foram de 12,13% a.a., e para taxa de câmbio foi de R\$5,50, obtidas no site do Banco Central do Brasil – BCB, no boletim Focus, no fechamento de 09 de janeiro de 2026. **26.4. Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de sua controlada e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e de sua controlada é administrar o risco operacional e o risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

#### 27 SEGUROS CONTRATADOS

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. A cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta conforme demonstrado abaixo:

|   | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 31/12/2025       | 31/12/2024       | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
| Responsabilidade civil para administradores | 40.000           | 40.000           | 40.000           | 40.000           |
| Responsabilidade civil                      | 2.000            | 2.000            | 2.000            | 2.000            |
| Riscos operacionais                         | 51.783           | 52.789           | 51.783           | 52.789           |
| Seguro de crédito (a)                       | 488.000          | 427.500          | 521.011          | 464.654          |
| Seguro patrimonial                          | 625.566          | 473.074          | 779.617          | 646.458          |
| Seguro garantia                             | 85.574           | 103.086          | 85.574           | 103.086          |
| Seguro para outros riscos                   | 30.000           | 30.000           | 46.505           | 30.000           |
|   | <b>1.322.923</b> | <b>1.128.449</b> | <b>1.526.490</b> | <b>1.338.987</b> |

a) A franquia para os clientes nomeados, ou seja, clientes que tiveram uma prévia avaliação de crédito pela seguradora é de 10%. Já os demais clientes têm a franquia de 20%, limitados a crédito de até R\$500.

#### 28 LUCRO POR AÇÃO

a) **Lucro básico por ação:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

|                                  | Controladora e Consolidado |               |
|----------------------------------|----------------------------|---------------|
|                                  | 31/12/2025                 | 31/12/2024    |
| Lucro líquido do exercício       | 332.712                    | 145.532       |
| Número total ponderado de ações  | 94.766.696                 | 94.766.696    |
| Lucro básico por ação (em reais) | <b>3.5109</b>              | <b>1.5357</b> |

b) **Lucro diluído por ação:** O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias com potencial de diluição. A Companhia possui Plano de opções de compra de ações com outorga potencial de 3.201.644 opções de ações e o potencial de diluição total deste é representado por 97.968.344 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

|   | Controladora e Consolidado |               |
|---|----------------------------|---------------|
|   | 31/12/2025                 | 31/12/2024    |
| Lucro líquido do exercício                          | 332.712                    | 145.532       |
| Número total ponderado de ações e opções exercíveis | 97.968.344                 | 97.968.344    |
| Lucro diluído por ação (em reais)                   | <b>3.3961</b>              | <b>1.4855</b> |

#### 29 TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Transações ocorridas sem desembolso de caixa, conforme abaixo:

|  | Controladora |            | Consolidado |            |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
|  | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Fornecedores convênio (novos compromissos) | 1.425.040    | 1.005.675  | 1.425.040   | 1.005.675  |
| Novos contratos de arrendamento            | 6.114        | 1.163      | 6.114       | 1.163      |
| Reavaliações de arrendamento               | 8.757        | 11.027     | 8.757       | 11.027     |
| Baixa direito de uso                       | 7.414        | 5.565      | 7.414       | 5.565      |
| Baixa de arrendamentos mercantil           | 8.971        | 6.348      | 8.971       | 6.348      |
| Intangível de direito de exclusividade     | -            | 17.400     | -           | 17.400     |
| Saldo incorporado Soudi                    | -            | 47.901     | -           | -          |

como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideráveis quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2025.

**Deloitte Touche Tohmatsu**  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2SP.011.609/O-8

**Alessandro Costa Ramos**  
Contador  
CRC nº 1SP.198.853/O-3



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 26/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)

